ANNO LXXII — Quinta-feira — 8 de Outubro de 1896 — NUMERO 228

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 6 de Outubro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde, recebido na Estação ás 2 horas da manhã seguinte e entregue hontem. (*)

Parece que a eleição federal será adiada.

— O plenipotenciario italiano Sr. De Martino teve nova conferencia com o Sr. ministro das relações exteriores, general Dionisio Cerqueira, no proposito de ultimar as negociações entaboladas, de que se occuparam os dous cavalheiros.

— A imprensa fluminense receberá o corpo do eminente maestro Carlos Gomes, de inolvidavel memoria, e o depositará na igreja, que S. Exc. Rvd. o Sr. Arcebispo designar para celebração das exequias solemnes, que serão feitas ao grande brasileiro.

Depois terá logar a exposição do cadaver no Instituto de Musica; e terminada esta solemnidade devida á magestade do talento, seguirá para Santos o venerando cadaver d'aquelle que enaltecendo-se pela inspiração, nobilitou o nome do paiz que lhe foi berço.

— Inaugura-se no dia 12 do corrente o Club dos Reporters desta capital.

— A taxa cambial fechou a 8 9/16.

Pariz, 6 de Outubro.

Chegaram a esta capital os imperadores da Russia.

Sua recepção foi brilhantemente festiva.

Rio de Janeiro, 7 de Outubro, as 5 horas e 40 minutos da tarde recebido na estação as 6 horas e 50 minutos e entregue ás 7 horas e 40 minutos da noite.

A commissão de orçamento conferenciou com o ministro da fazenda hontem, tendo a sessão da camara terminado ás 7 horas da noite.

Foi resolvido conceder a emissão de papel em caução de *bonus até* 50 mil contos e o credito de quatro milhões sterlinos, para o Banco da Republica saccar sobre Londres.

— Encerrou-se a discussão do orçamento da viação.

— O Sr. José Marianno tentou obstruir hontem a sessão da Camara, retirando-se para não haver numero e votar-se.

Seu intento, porém, mallogrou se.

— A' 21 do corrente segue para esse Estado o Sr. senador Rosa e Silva.

Acompanham-o tambem diversos deputados d'ahi.

— Reune-se hoje a convenção federal.

— O marechal Bernardo Vasques, ministro da guerra, está convalescendo.

— O Supremo Tribunal pronunciou o juiz seccional desta capital, Dr. Aureliano Campos, por denuncia do procurador da Republica, em consequencia do seu procedimento na questão da Escola Polytechnica.

Havana, 7 de Outubro.

Macêo derrotou os hespanhóes em Pinar del Rio, sendo as perdas destes consideraveis.

Os cubanos fizeram 400 prisioneiros, causando á canhão e dynamite enorme morticinio.

Os hespanhóes abandonaram armas e bagagens.

(*) Diz-nos a Repartição Geral dos Telegraphos desta cidade, que a demora deste despacho foi determinada por fortes trovoadas ao sul da Bahia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE OUTUBRO DE 1896

A questão cubana

Não se fatiga a Hespanha de luctar; os seus cofres exgotam-se, e todos os seus recursos, inutilmente empregados, obrigam-n'a a um grande emprestimo exterior, calculado em 3 mil milhões de duros, para occorrer ás despezas que deve fazer para dominar a revolução cubana; emprestimo que não póde ser contrahido no paiz, excedendo actualmente á medida de suas forças.

A sua resolução é firme e inabalavel de recorrer á todos os meios, chegar á todos os extremos, fazer todos os sacrificios, e de encarar sempre a guerra, como uma necessidade imposta pelo pundonor nacional.

Não recúa ante a disposição pouco conciliavel dos Estados-Unidos aos seus designios, affrontará mesmo os incidentes internacionaes e as suas consequencias E nesta opinião accorda-se o Sr. Canovas del Castillo, actual presidente do conselho de ministros, chefe do partido conservador, com o Sr. Sagasta, seu adversario, chefe do partido liberal.

Muito teem concorrido, e continuarão a concorrer os Estados-Unidos, onde o povo geralmente é partidario da revolução, para que ella venha procrastinar-se e tornar-se quasi indefinida, ou sem termos. Os flibusteiros americanos seguem em grande massa para o theatro da lucta; grande quantidade de armamentos para alli é transportada com incrivel facilidade, não obstante tratar-se de uma ilha que um estreito e rigoroso bloqueio garantiria do contrabando de guerra.

Resolveu-se o governo hespanhol a procurar o meio de impedir que os auxilios prestados pelos americanos continuem, e lembrou-se de fazer interessarem-se pela sua causa outras nações da Europa, que possuem tambem colonias na America, como tratando-se de uma causa commum. Deliberou apresentar um *memorandum* á todas as outras nações relatando o procedimento dos americanos em desrespeito manifesto aos principios de direito internacional, provando a tolerancia ou a conivencia do seu governo.

Consultara sobre o assumpto os representantes das principaes nações da Europa, em Madrid, mostrando uma copia daquelle documento. Todos concordaram sobre o acerto do seu procedimento, ou a opportunidade desta manifestação internacional, sem nada garantirem sobre os seus effeitos, ou resultados, no que dissesse respeito ao compromisso de garantir os direitos da Hespanha.

Naturalmente a Hespanha procura obter uma demonstração collectiva da Europa contra o procedimento dos Estados-Unidos. Procura levar as cousas para o terreno pratico, e abrir uma questão diplomatica com os Estados Unidos.

A sua resolução, apezar do sigillo que procurou guardar, foi conhecida pelo governo americano, e Cleveland fez publicar um decreto condemnando o procedimento dos flibusteiros, e recommendando todo o respeito devido aos preceitos da neutralidade, infligidos de um modo grave contra os direitos de uma nação amiga.

Foi este um meio habil de desarmar as accusações da Hespanha, que tinham de ser formuladas no *memorandum* em que ella ia protestar perante o mundo contra uma violação ostensiva dos principios incontestaveis dos direitos das gentes.

Este acto astucioso de Cleveland revela os intuitos de sophismar a questão, pondo-se á coberto de toda a responsabilidade a respeito do concurso que está sendo e continuará a ser prestado pelo seu paiz aos insurrectos de Cuba.

Taylor, ministro americano em Madrid, conseguio obter a demora da apresentação do *memorandum*, até que fosse eleito o novo presidente dos Estados-Unidos. E já é opinião firmada do eleitorado, ou forma parte do programma, que o presidente não deve ter a attitude da indifferença ante a revolução de Cuba. E', parece, opinião mais ou menos generalisada, que os Estados-Unidos devem francamente intervir.

Coincidindo com o seu *memorandum*, pretende a Hespanha pedir indemnisações pelos prejuizos que lhe teem causado, em não pequena escala, os auxilios prestados aos revolucionarios, causa da prolongação da lucta, que tantos sacrificios lhe tem custado.

Não póde ser tomada ao serio uma tal pretenção, e as reclamações que forem feitas, desde já pode prever-se, serão inteiramente nullificadas, ou sem resultado.

O que assim contém os Estados-Unidos, não é só a falta de fundamento juridico em que assente a sua intervenção, como tambem a resistencia que lhes póde ser opposta e com o apoio moral das outras nações.

As reclamações hespanholas virão a ser uma provocação para que melhor fique explicada a attitude do governo americano.

Continuarão, não obstante, como é provavel, a seguir levas de flibusteiros americanos, e toda a sorte de contrabandos de guerra para a Ilha de Cuba, emquanto não forem materialmente impossibilitados.

Na sua attitude machiavelica e expectante, irá o governo americano creando todas as difficuldades ao hespanhol, levando-o a verdadeiro desapontamento.

O futuro presidente, se fôr Max-Kinley, influirá para que tornem-se mais estremecidas as relações da Hespanha com os Estados Unidos, e talvez tenha a rude franqueza de declarar abertamente o protectorado americano sobre aquella ilha.

Esta questão tem a importancia de significar a natureza e a ordem de relações entre a Europa e a America, de cujos destinos teem aspirado por vezes os Estados-Unidos tornar-se o arbitro.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1896.

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Officios:

Ao Sr. Official do Registro Civil do 2.º districto do municipio de Tacaratú.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda declarar-vos, em resposta ao vosso officio de 18 de Setembro ultimo que, sendo de natureza federal e a cargo exclusivamente da União o serviço do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos, não podem os livros necessarios á escripturação do mesmo registro ser fornecidos pelo Estado, e sim adquiridos pelos respectivos officiaes, conforme o disposto no art. 5.º do regulamento approvado pelo decreto n. 9886 de 7 de Março de 1888.—O mesmo Exm. Sr. Governador manda chamar a vossa attenção para o aviso do ministerio da Justiça de 17 de Outubro de 1890, de accôrdo com o qual podeis adquirir os livros para o serviço a vosso cargo. Junto encontrareis uma copia do citado aviso.

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, communico-vos que, em 22 de Setembro proximo findo, Manoel Rosio Egydio Josué assumio o exercicio interino do cargo de Promotor Publico do municipio de Garanhuns, para o qual foi nomeado na mesma data pelo respectivo Juiz de Direito.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

— Ao Sr tenente coronel commandante interino do 2º batalhão de infantaria estadoal. A vista dos documentos que foram exhibidos por Maria Magdalena da Conceição, recommendo-vos que lhe mandeis entregar a importancia de 87$335 liquida da de 137$335 que se acha recolhida aos cofres do batalhão sob vosso commando, proveniente dos vencimentos a que no mez de Agosto do corrente anno, tinha direito o seu filho Tenente Manoel Joaquim Bezerra, fallecido em 8 de Setembro ultimo, por se dever descontar a de 50$000 de um revolver americano que não foi restituido.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio, n. 584, de 2 do corrente, mandai escripturar a importancia de 6.511$000, conforme os documentos juntos, devida ao negociante João Rodrigues de Moura, pelo fornecimento, no mez de Junho ultimo, de rações de forragens, medicamentos e ferraduras a cavallaria do Estado.

— Ao mesmo.—A' vista dos documentos que me foram apresentados por Maria Magdalena da Conceição, recommendo-vos que, pela verba do art. 2º, § 1º, n. 55; da lei do orçamento vigente, mandeis pagar-lhe a importancia de 46$665 dos vencimentos a que tinha direito de 1 a 7 do mez findo, o seu filho Tenente do 2º batalhão de infanteria estadoal Manoel Joaquim Bezerra, fallecido em 8 do referido mez.

Ao mesmo.—Mandai pagar pela verba do art. 2º, § 1º, n 50 da lei do orçamento vigente a importancia de 1.000$000 de que trata a folha junta, do pessoal empregado no serviço da illuminação electrica da Casa de Detenção, durante o mez de Setembro findo.—Communicou-se ao Sr. Engenheiro encarregado do serviço.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 585 de 2 do corrente, mandai paga pela verba do art. 2º, § 1.º, n. 57, da lei do orçamento vigente, ao negociante João Rodrigues de Moura a importancia de 6.930$900 conforme os documentos juntos, proveniente do fornecimento, no mez de Julho ultimo, de rações de forragens, ferraduras e medicamentos á cavallaria do Estado.

— Mutatis mutandis quanto ao do mez de Agosto ultimo, na importancia de 4:409$900.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que o Dr Questor Policial interino abonou 10 faltas ao guarda extranumerario da Casa de Detenção, Luiz Francisco Romero Cavalcante, referentes ao mez de Setembro findo.

2ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 5 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.—Tenho a satisfação de accusar o recebimento do Aviso Circular n. 721 de 15 de Setembro findo, com o qual vos dignastes de remetter-me vinte exemplares impressos do Decreto Legislativo n. 380 de 2 de Agosto ultimo, fixando o dia 3 de Dezembro para as eleições ordinarias de deputado e senador ao Congresso Nacional.

Ao Presidente do Estado do Rio de Janeiro.—Agradeço-vos, sobremodo penhorado, a remessa de dous exemplares que vos dignastes de offerecer-me em 21 de Setembro findo, da mensagem que enviastes á Assembléa Legislativa desse Estado, em 16 do citado mez.—Retribuo-vos os protestos de subida estima e consideração.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que requereu-me a professora Maria Dornellas Pessoa Catanho, nomeada para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino da Villa de Cabrobó, recommendo que mandeis pagar-lhe, pela verba do art. 2 § 1º n. 71 da lei orçamentaria vigente, a importancia de 200$000 para despesas de primeiro estabelecimento, nos termos do art. 11 do Regulamento de 30 de Julho do corrente anno.

— Prefeito e Membros do Conselho Municipal do Recife.—Accuso o recebimento do vosso officio n. 181 de 16 de Setembro findo, em que reclamais contra a inclusão do imposto de decima urbana no vigente orçamento estadoal, e solicitaes deste Governo algumas providencias a respeito.

Expediente do Director

Ao Doctor Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado communico-vos, para os fins convenientes, que em 3 do corrente o Dr. Olintho Victor assumio o exercicio do cargo de Director da Escola Normal.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 5 de Outubro de 1896.

Actos

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu José Joaquim de Almeida Filho, resolve exoneral-o do cargo de chefe de districto da 3ª Directoria da Secretaria da Industria.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O Governador do Estado resolve nomear Manoel Pereira Brandão Junior, para exercer o cargo de chefe de districto da 3ª Directoria da Secretaria da Industria.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque a quantia de 2:645$500, para effectuar o pagamento do pessoal empregado nos 1º, 3º, 5º e 6º districtos das Obras Publicas durante o mez de Setembro ultimo, devendo a despeza correr por conta da lei orçamentaria vigente:

Art. 2º § 2º n. 2º, apontadores (1º, 3º, 5º e 6º districtos)	1:800$000
N. 2—Conservação—(5º districto 2ª quinzena)	115$000
N. 3—Reparos no quartel de cavalaria (5ª semana)	33$500
No jardim de palacio (5ª semana)	40$000
Na Casa de Detenção	34$000
No quartel do 2 corpo policial	81$000
Na ponte [illegible] (2ª quinzena)	160$500
Na Tapacurá (2ª quinzena)	258$000
Na cobertura do edificio da Secretaria da Industria	3$500

Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar a Ayres Ferreira da Cruz, representante da firma Ferreira Crescencio & C., a quantia de cem mil reis, que depositou no Thesouro do Estado, como caução, para garantia do contracto que firmou para reparos do Instituto Benjamin Constant, uma vez que, segundo informa o Dr. Director Geral da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, em officio n. 540, de 3 do corrente, o contratante assignou o termo de recebimento das mesmas obras.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

—Ao mesmo.—Em resposta ao vosso officio n. 572 de 29 de Setembro ultimo, e em additamento ao meu officio n. 1830, de 15 do mesmo mez, remetto para os fins convenientes copia da informação prestada pelo Dr. Director Geral da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, sobre o assumpto de que tratam os citados officios.

—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar Pierre Courtadon, contractante do «Passeio Publico 13 de Maio» a quantia de....... 11:108$484, a que tem direito, conforme o certificado junto, pela medição feita no mez de Agosto ultimo, devendo correr essa despesa pelo emprestimo autorisado pela lei 112 de 22 de Junho do anno passado. Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar Henrique de Morgan Snell, a quantia de 11:248$000, que tem direito, de conformidade com o acto de 4 de Abril ultimo, sendo 10:3[illegible]$000, importancia recolhida ao Thesouro do Estado pelo Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, representante de seu filho menor impubere José da Rosa e Silva, com a guia n. 62 da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, de 6 de Abril tambem ultimo, da arrematação do engenho Guarany e suas bemfeitorias, no municipio de Jaboatão, e 924$000 que recolheo á collectoria do mesmo municipio relativa ao imposto de transmissão da referida propriedade em 5 de Janeiro do corrente anno.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar, para os devidos fins, que, nesta data, o bacharel Appollinario da Trindade Meira Henriques reassumio o exercicio do cargo de 1.º official da secção unica desta Directoria, designando assim o resto da licença em cujo gozo se achava e que devia terminar a 14 do corrente, conforme vos dei conhecimento pelo officio n. 767 de 14 de Abril ultimo.

— Ao Dr. director geral da 3.ª Directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda remetter o orçamento, nesta data, approvado, que acompanhou ao vosso officio sob n. 536, de 2 do corrente, e declarar que deve ser excluida a alteração relativa ao preço do ferro, visto como não é justo que seja corrigido esse preço, deixando-se de fazel-o quanto a outros, que tambem são exagerados, accrescendo que trata-se de orçar obras não previstas, e não de corrigir orçamentos que serviram de base para contractos.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que na petição de Alexandrina A. de Oliveira Baltar, de quem trata o officio sob n. 531, de 30 de Setembro proximo findo, foi lançado, nesta data, o seguinte despacho:

«A supplicante sómente pode ser dispensada da contribuição, quando o predio estiver desocupado».

— Ao agente do Lloyd Brasileiro.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda accusar recebido o vosso officio em que communicaes que, tendo chegado hoje ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, o vapor nacional «Maranhão,» seguirá tambem hoje as 5 horas da tarde, para os do sul.—Communicou-se ao Dr. director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

1.ª DIRECTORIA

Expediente do Dr. Secretario interino do dia 8 de Novembro de 1895

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser pago a Manoel J. de Miranda, a quantia de 30$000, proveniente da impressão de circulares, conforme a conta junta, devendo correr essa despeza pelo art. 2º § 2.º n. 3 da lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo.—Rogo providencieis no sentido de ser escripturada no quadro da divida passiva, afim de ser opportunamente pago, a quantia de 85$730, a que tem direito a Companhia de Beberibe, proveniente do fornecimento de agua á 3.ª Directoria d'este repartição durante os mezes de Novembro a Dezembro do anno proximo passado e Abril a Junho do corrente, e á Inspectoria de Hygiene de Junho daquelle anno a Junho d'este, como se verifica dos orçamentos juntos.—Communicou-se ao Sr. Dr. director geral da 3.ª Directoria.

1.ª DIRECTORIA

Expediente do Sr. Dr. Secretario interino do dia 9 de Novembro de 1895

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de serem pagos ao Dr. Antonio Pereira Simões, as importancias constantes dos certificados juntos, da 3.ª Directoria d'esta repartição, aos quaes acompanhou o officio do respectivo director, de 8 do corrente, sob n. 391 junto por copia, sendo que essas despezas, por se referirem a construcções de escolas publicas, correrão por conta das respectivas verbas consignadas na lei orçamentaria em vigor.

— Ao Sr. Dr. director geral da 3.ª Directoria.—Transmittindo, em original, os inclusos papeis, que opportunamente devolvereis relativos ao imposto territorial cobrado no municipio de Palmares, recommendo-vos que, com urgencia, informeis si o mesmo municipio é dos que são servidos por estradas de ferro, por navegação fluvial effectiva, ou á margem de estradas de rodagem, construidas, calçadas e custeadas pelo Estado, condições essas especificadas n. § 7.º art. 3.º da lei orçamentaria em vigor.

— Ao Sr. Dr. Secretario dos Negocios do Interior do Estado de Alagôas.—Accusando o recebimento de vosso telegramma de hontem datado, envio-vos inclusa a legislação referente a concessão de auxilio do Estado, para a fundação de usinas.

1ª DIRECTORIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 11 de Novembro de 1895.

Officios:

Ao Sr. ministro da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em Berlim.—Accusando o recebimento de vosso officio de 6 de Outubro findo, resposta ao que vos dirigi em 19 de Setembro ultimo, sob n. 112 relativo a encommenda de productos chimicos destinados ao Laboratorio da Escola de Engenharia deste Estado, cumpro, com immensa satisfação, o dever de agradecer os vossos bons officios prestados, correspondendo desse modo ao meu pedido.

Por officio de 10, tambem de Outubro findo, sob n. 76, vos remetti para o pagamento das despesas, o saque—1ª via, na importancia de marcos 3442 1-34 e de seu recebimento, espero, não deixareis de dar-me conhecimento.

Reitero os protestos de minha subida estima e distincta consideração.

Expediente do Dr. Secretario interino do dia 11 de Novembro de 1895.

Officios:

Ao Sr. Dr. secretario da fazenda.—De ordem do Sr. governador, rogo-vos providencieis para que, com urgencia, seja posta a disposição da Legação Brasileira em Paris, afim de ser entregue ao engenheiro Pierre Comtadon contractante da construcção do Passeio Publico 13 de Maio a importancia de francos 30:000, ao cambio do dia, a que tem direito, em vista da clausula 27ª do contracto celebrado, sendo que essa despeza correrá por conta do n. 19 § 2º art. 2º da lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo—Rogo providencieis no sentido de ser paga a Ayres Ferreira & C., a quantia de 5:458$647 a que tem direito como verificareis do conhecimento incluso, pelo fornecimento de materiaes e serviços necessarios a construcção dos estabulos para cultura da vaccina animal, devendo correr esse pagamento por conta do art. 2º § 2º n. 10 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Sr. Dr. director da 2ª directoria.

Expediente do Dr. Director geral da 1.ª directoria

Officio:

Aos Srs. agentes do Lloyd Brasileiro.—De ordem do Dr. secretario interino, accuso o recebimento do vosso officio em que communicaes ter chegado hoje ás 6 horas da manhã, procedente dos portos do norte o vapor nacional «Alagôas», o qual sahirá hoje mesmo ás 5 horas da tarde, para os do sul.—Communicou-se ao Sr. Dr. director geral da secretaria da industria, viação e obras publicas.

Expediente do Sr. Dr. secretario interino do dia 12 de Novembro de 1895.

Officios:

Ao Sr. Dr. inspector da Alfandega.—Segundo consta do aviso do ministerio da industria viação e obras publicas de 19 de Outubro findo sob n. 42, junto por copia, foram expedidas as necessarias ordens no sentido de ser restituido o archivo do nucleo colonial Suassuna e como quer que na repartição a vosso cargo existam diversos livros pertencentes ao mesmo archivo, venho rogar-vos digneis providenciar para que, com a possivel brevidade, sejam elles entregues ao Dr. director da 3ª directoria desta secretaria ou a pessoa por elle designada, visto como muito precisos se tornam para a regularidade dos serviços relativos ao referido nucleo colonial, que, como sabeis, passou ao dominio do Estado.

— Ao Sr. prefeito do municipio do Recife.—Devendo iniciar-se dentro em breve os trabalhos necessarios a construcção dos fornos que se destinam a incineração do lixo desta cidade, eu vos rogo digneis accordar com os Drs. directores da 2ª e 3ª directorias desta repartição sobre a escolha do local mais conveniente a mesma construcção.—Communicou-se aos Drs. directores das 2ª e 3ª directorias.

— Ao Sr. Dr. secretario da fazenda—Rogo-vos providencieis no sentido de ser paga a inspectoria de hygiene a quantia de 14$800 proveniente de uma ambulancia remettida ao Dr. juiz de direito de Granito, apresentada pelo respectivo Dr. inspector em officio n. 223 de 9 do corrente, conforme a conta junta, devendo correr essa despeza pelo art. 2 § 2º n. 5 da lei orçamentaria em vigor.—Communicou-se ao Sr. director da 2ª directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Sr. Dr. director geral da 3ª directoria—De ordem do Dr. secretario interino, communico-vos para os devidos fins, que, nesta data solicitou-se do Dr. inspector da Alfandega, que providenciasse sobre a entrega dos livros existentes naquella repartição e que pertencem ao archivo do nucleo colonial Suassuna.

TRIBUNAL DO THESOURO

Sessão extraordinaria em 2 de Outubro de 1896

Classes ns. 27 e 10

Dr. Manoel de Barros Wanderley, Velloso & Albuquerque, Modesto de Moraes Pinheiro, Paulino de Oliveira Maia, Agostinho Costa & Fiuza, Antonio Ferreira de Oliveira, abaixo assignados dos negociantes de carne de xarque a retalho, Pohlman & C., Felix Bandeira, Delmiro Gouveia & C., J. A. Couto Vianna, Machado & Seixas, Pedro Osorio de Cerqueira, Herman Lundgren, Constantino S. Lima, José Dias Quental, Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho, Daniel Francisco Pinheiro, Lupicino Esteves, Sebastião Manoel do Rego Barros, Firmino de Araujo Lima, G. da Vasconcellos, Manoel Joaquim Pessôa, Constantino Barza, José Baltar & C., Blackburn & C., Wilson Sons & C. Limited, Amorim Silva & C., Sampaio Granwille & C., [illegible] a Lima & C., Jonathas Barbosa de Paula, Herminio de Senna & S., R. de Drusina & C., Alfredo Guimarães, Browns & C., Alfredo Alves da Silva Freire, Max Drechsler, Medeiros Irmãos & C., Martins Moreira e Irmão e José Firmino Alves Quental.—O Tribunal tendo em vista as informações da Recebedoria e dos membros da Associação Commercial Beneficente, designados pela respectiva directoria, resolve mandar proceder a nova collecta do imposto. De conformidade com o art. 45 das instrucções de 1 de Agosto ultimo, recorre para o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Classe n. 20

Companhia Serviços de Portos.—Dá-se provimento ao presente recurso em vista das informações de conformidade com o art. 45 das instrucções de 1 de Agosto ultimo o Tribunal recorre para o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Brazilian Street Railway Company Limited.—Nega-se provimento em vista das informações prestadas pelos membros da Associação Commercial Beneficente, designados pela respectiva directoria.

De conformidade com o art. 45 das instrucções de 1 de Agosto ultimo o Tribunal, recorre para o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Companhia do Beberibe.—Dá-se provimento ao presente recurso, afim de passar o recorrente para a 4.ª divisão em vista das informações prestadas pelos membros da Associação Commercial Beneficente designados pela respectiva directoria. De conformidade com o art. 45 das instrucções de 1 de Agosto ultimo o Tribunal recorre para o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Companhia Chapellaria Norte Industrial.—Nega-se provimento, em vista das informações prestadas pelos membros da Associação Commercial Beneficente designados pela respectiva directoria. De conformidade com o art. 45 das instrucções de 1 de Agosto ultimo o Tribunal recorre para o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

O protocollista,
Amaro A. Baudoux.

Despachos do dia 6 de Outubro de 1896

Antonio Gonçalves Carneiro de Vasconcellos, actualmente praça da Guarda Municipal do Recife, pedindo certidão.—Entregue-se a certidão remettida pelo commandante do 1.º batalhão, quanto a do tempo de serviço na extincta Guarda Local, requeira ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Severino José Eleuterio, alferes do 1.º batalhão estadual, solicitando 90 dias de licença com os vencimentos a que tiver direito para tratar-se—Remettido á Junta Medica do Corpo Policial afim de inspeccionar o peticionario.

Maria Magdalena da Conceição, mãe do fallecido tenente do 2.º batalhão de infantaria estadual pedindo pagamento dos vencimentos relativos ao mez de

MUTILADO

Agosto proximo findo a que elle tem direito—Deferido com officio desta data ao commandante do 2.º batalhão de infantaria estadeal.

Felix Francisco da Cunha, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Fausto Francisco Duarte, sentenciado pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta—Ao Sr. Dr. Questor Policial para mandar entregar ao peticionario a certidão pedida.

Bacharel João Chacon, promotor publico do municipio de Bom Conselho, pedindo 90 dias de licença com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saúde onde lhe convier—Concedo 60 dias com ordenado.

Bacharel José Francelino de Paiva, promotor publico nomeado para o municipio de Barreiros, pedindo prorogação de 20 dias afim de tomar posse do referido cargo.—Como requer.

Bacharel Lupicino Amynthas da Costa Barros, promotor publico de Garanhuns, pedindo justificação de faltas.—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Garanhuns.

Bacharel João José Lopes de Albuquerque, promotor publico do municipio de Amaragy, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

Laura Adelina Saraiva Galvão, pedindo pagamento de seus vencimentos como professora em disponibilidade durante os mezes decorridos desde o 1.º de Março até 28 de Agosto dia em que assumio o exercicio—Indeferido em vista da informação do Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Elysa Lopes de Barros, pedindo pagamento de 22 dias de vencimentos do seu fallecido marido Lucio Lopes de Barros, soldado do 1.º corpo estadual—Informe o Sr. Tenente-Coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria estadual.

Capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, eleitor residente na cidade de Gravatá, reclamando contra o procedimento illegal e arbitrario de Antonio Avelino do Rego Barros em se julgar contemplado entre os votados para o Conselho d'aquelle municipio—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Gravatá o que lhe constar a respeito.

O porteiro,
C. Moraes.

Secretaria da Industria 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 7 de outubro de 1896

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto, o predio n. 87 da rua do Marquez do Herval.

Pelo commissario do 4.º districto, os predios ns. 60 da rua de S. Francisco e 20 do Pateo do Carmo.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 30 de Setembro de 1896.

Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, 2º official do Thesouro do Estado pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saude—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares tendo obtido moratoria para pagamento de decimas e annuidades pede para ser excluido o imposto de mão morta relativo aos annos de 1892 e 1893.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Pedro Alves da Silva, reclamando contra o pagamento de impostos sobre a taverna de sua propriedade sita no Porto do Lasserra—Indeferido em vista das informações.

1 de Outubro

José Basilio Padilha contractante dos edificios destinados a escola publica e cadeia de Petrolina pedindo pagamento da quantia de 11:5..$238.—Pague-se pelas verbas dos ns. 29 e 30 § 2º do art. 2º da lei do orçamento vigente conforme os certificados exhibidos.

Pereira Carneiro & C. reclamando contra o pagamento da quota de 14:000$000 que lhe foi distribuida como contribuinte da classe 17 da tabella A annexa a lei do orçamento vigente.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Despachos do Exm Sr. Dr. Governador do Estado do dia 5 de Outubro de 1896, sobre recursos do Tribunal do Thesouro concernentes a distribuição dos impostos constantes na tabella A, annexa a lei do orçamento vigente.

José Antonio de Mattos, João de Aquino Fonseca, Livramento & Santos, reclamando contra a distribuição do imposto da classe n. 11 da tabella A annexa a lei orçamentaria vigente.—Mantenho a decisão do Tribunal do Thesouro.

Francisco Gomes de Souza Leão, Epaminondas Mariano de Souza Gouvei, Mendes & Filho e F. H. Carls, fazendo igual reclamação sobre a classe n. 45.—Confirmo a decisão do Tribunal do Thesouro.

Pereira Pinto & C., José Rodrigues Macieira, Manoel Marques de Oliveira, Medeiros & C. e Franco Lopes & C., fazendo identica reclamação sobre a classe n. 21.—Approvo a decisão do Tribunal do Thesouro.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 6 de Outubro de 1896

Anna Senhorinha M. Pessoa, Rita de Cassia de Souza Leão, Henry Forster & C. e Antonia Cancia de Oliveira.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Antonio Pereira Simões.—Ao Sr. Dr. Director da 1ª Directoria da Industria.

Lopes Magalhães & C., João de Aquino Fonseca, J. S. do Amaral, Angelo Russo, Bartholomeu Lourenço e Gomes Fernandes & C.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, Alexandre dos Santos Selva, João José Pereira, Maria Iznacia de Jesus, Maria Hozana Pacheco.—Informe o Sr. Dr. Sub director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 6 de Outubro de 1896.

Manoel do Nascimento Ferreira Castro, pedindo pagamento de cento e quarenta mil reis (140$000) de alugueis da casa sita em Iguarassú que serve de deposito para ferramentes.—Prove o supplicante que é inventariante.

João Capitulino d'Aquino Guerra, contractante da escola de Limoeiro, pedindo pagamento de onze contos seiscentos e seisenta e seis mil, seiscento e sesenta reis (11:666$660), relativo a 2.ª prestação.—Attendido por officio d'esta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, contractante de diversas pontes na estrada do Norte, pedindo pagamento de 3:544$300 correspondente ao valor do contracto primitivo e supplementos dos reparos das pontes de Bugry e Tracunhãem.—Attendido por officio d'esta data ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.

Medeiros Leyme & C., pedindo pagamento de 19$000, de objectos fornecidos a 1.ª Directoria d'esta Secretaria.—Attendido por officio d'esta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Genuino Alves Santiago, e João Sabino da Silva empregados do instituto vaccinogenico d'este Estado, pedindo pagamento de vencimentos correspondentes aos mezes de Julho a Agosto.—Attendidos por officio desta ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Rosario Romulo Rodrigues Roza, servente do Laboratorio Chimico, pedindo pagamento de seus vencimentos relativos aos mezes de Julho a Agosto.—Attendido por officio d'esta ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Henrique d'Morgan Snell pedindo entrega de 11:025$000, relativo a venda das bemfeitorias do engenho «Guarany» e tambem a improcedencia do imposto de transmissão.—Deferido, nos termos do officio d'esta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

INTERIOR

Italia e Abyssinia

A 16 do passado a *Provincia do Pará* publicou:

«Ha mezes, regressava da Abyssinia á Italia o distinctissimo africanista Nerazzini, profundo conhecedor do paiz do negus. Presidia então o conselho de ministros o Sr. Francisco Crispi. O exercito italiano acabava de soffrer o tremendo desastre de Adigrat. Pesado luto cobria a nação.

Admittido em audiencia pelo primeiro ministro, tentou Nerazzini dissuadir o seu governo de proseguir na temeraria e improficua campanha contra Menelik. Descreveu os extraordinarios recursos do rei barbaro,—salientou a inferioridade das tropas italianas, pelo numero e pelas difficuldades do terreno. Os abyssinios revesam-se constantemente durante o combate; de toda a parte surgem novas hostes aguerridas, recursos de gente descansada, impellidos pelo supersticioso alento dos fanaticos que fazem a guerra santa.

Disse mais Nerazzini:

N'aquelle momento em que era mister fallar toda a verdade, deixou á margem descabido chauvinismo e declarou que, na campanha, só mostravam coragem as tropas indigenas, as forças dos *ras* alliados contra Menelik. Pelo que dizia respeito aos soldados italianos era uma vergonha confessal-o: fugiam como levas de nevroticos apavorados de duendes imaginarios.

E exclamou o explorador:

«Nem todo o exercito italiano, senhor, será capaz de derrotar o negus».

Não agradou esta phrase ao optimismo official. O Sr. Crispi teve uma expressão memoravel, que resôou em toda a Italia e atravessou os mares, transpoz o Atlantico, trazida pelo telegrapho:

«E' omnipotente o patriotismo do nosso povo».

Teceu a imprensa officiosa as correspondentes lôas a esta agudeza ministerial.

Ao explorador sincero reverteram o desprezo e os apodos das multidões inconsequentes, que julgam apparencias sem aprofundar intenções.

Com a derrota de Crispi no parlamento subio ao poder o Marquez de Rudini. Recordam-se os nossos leitores de todas as peripecias que teve, n'esse momento, a gravissima questão da continuação da guerra. Uma hesitação do gabinete, que pretendia ser prudente, escapou de lançal-o por terra. Teve o governo de ceder.

Sopesando as responsabilidades, o Quirinal enviou ao negus, como seu representante especial, esse mesmo Nerazzini, cuja palavra apocalyptica resoara entre apodos e confusão pouco antes. Levava o eminente explorador uma proposta de paz.

Do resultado d'esta missão acaba de informar-nos o nosso correspondente em Pariz, buscando em fonte insuspeita a communicação que estampamos na edição de segunda-feira.

A embaixada italiana em aquella capital affirmou que o negus recusára receber a Nerazzini e preparava-se para resistir ao proximo ataque dos italianos.

Deve ter causado forte impressão em toda a Italia esta noticia.

O valente heróe da Abyssinia já dispõe de 150,000 homens, armados de fuzis modernos e de numerosa artilharia. Continuam em seu poder perto de 2,000 italianos, homens validos, roubados á familia, ao carinho dos seus, de quem eram talvez amparo unico. A guerra, tirante e sanguinaria, espera as victimas para a carnificina tremenda.

Talvez que ainda venha a ter plena confirmação a affirmativa de Nerazzini ao ex-primeiro ministro Crispi.

Não obstante, a Italia ensurdece-se á voz do raciocinio dos especialistas, apparelha esquadras e prepara exercitos.

A *chair á canon* vai ser agora fornecida pelos emigrantes que propositalmente se impede de vir ao Brazil. Não podia ser melhor o ensejo que lhe fornecemos. A 23 partirá para Massouah o general Baldissera, governador geral da colonia Erythrea... Em poucas semanas começará a carnificina...

Têm as monarchias extranhos processos para conservarem-se nos thronos vacillantes»...

EXTERIOR

OCEANIA

Ilhas Philippinas

«La Epoca», referindo-se a revolta de Manila, capital do archipelago das Philippinas, diz que uma parte do publico madrileno assemelha as Philippinas a Cuba, e em virtude d'esse erro mostra receio de que a Hespanha tenha de haver-se no archipelago oceanico com outra insurreição duradoura e em extremo dispendiosa.

O orgão officioso do Sr. Canovas del Castillo é porém, de opinião que tal perigo não existe.

Pelos telegrammas do marquez de Pena Plata desde 20 de julho até hoje, e especialmente pelos do dia 30 de Agosto, vê-se que a conspiração separatista tinha sua raiz e sua maior força em Manila e suburbios; que nas provincias se havia estendido pouco, mercê da energia com que o general Blanco deportou os conspiradores de Taal e Malolos e emprehendeu a perseguição dos maçons; e que, portanto ha poucas probabilidades de que os derrotados em Novaliches encontrem sympathias e auxilio na população rural, onde os hespanhoes são geralmente estimados.

No entretanto, as ultimas noticias das Philippinas são menos optimistas do que as anteriores parecendo que os indigenas revoltados são em numero superior a 5:000, mas nem todos possuem armas de fogo, sendo que o official que commandava as tropas que defendiam a linha era o Sr. Neira, fallecido em virtude dos ferimentos recebidos na refrega.

Os rebeldes portaram-se com valor, demonstrando no emtanto não conhecerem a arte da guerra e ficaram por isso muitos prisioneiros. A força leal que mais se distinguio, foi a da guarda civil, composta de indigenas.

Os rebeldes quizeram de novo atacar Manila, onde proseguem as prisões.

Algumas povoações de Cavite, revoltaram-se tambem, havendo luta com a guarda civil, na qual morreu o capitão Lloret e um soldado, e ficaram 8 praças feridas. Os sublevados, em geral, são indios tagalos, mestiços fanatizados pelas sociedades secretas.

Para Manila marcharam 5:000 homens das guarnições Mindanao e Joló; e estão organisados um batalhão de infantaria e outro de cavallaria, de voluntarios.

Das noticias officiaes vê-se que na conspiração estavam envolvidas pessoas d'elevada condição social.

O general Blanco está disposto a applicar-lhes todo o rigor da lei, bem como o governo tenciona enviar para Manila quantos esforços elle pedir.

— O consul da Grã-Bretanha em Manila telegraphou para Hong Kong dizendo ser grave a insurreição que rebentou alli; accrescenta que se teem dado varios combates sérios entre os rebeldes e as tropas leaes á Hespanha, e pede que saia immediatamente para Manila a canhoneira ingleza «Redpole», para o caso de ser conveniente a sua presença para a segurança dos subditos britannicos.

— Apezar das ultimas noticias officiaes de Manila denotarem que o movimento insurreccional é mais dilatado que ao principio se suppoz, parece, em todo o caso, não se tratar de uma revolta formidavel como a de Cuba.

Os insurgentes são mestiços hespanhoes; a população malaia não se moveu até agora, e seria preciso que suas disposições e temperamento houvessem soffrido, em pouco tempo, bem extranhas modificações para que ella fosse engrossar com apreciavel contingente o bando de descontentes que se levantou em guerra.

Ainda ha pouco «El Imparcial» de Madrid, num extenso artigo subscripto com uma inicial, e que parece ser de pessoa que conhece de perto o longinquo archipelago oceanico, dizia:

«Duvido muito de que algum indigena dos «convidados» que actualmente pegam em armas contra a Hespanha tenha sequer a comprehensão do que signifique «independencia patria». Ha mais; em nenhum cerebro indio entrará nunca a idéa do que é e representa um «Estado livre».

Seja, porém, como for, o que é certo é que a Hespanha está resolvida a mostrar tanta tenacidade nas Philippinas como em Cuba.

E este movimento dos mestiços da ilha de Luçon, apesar de vir augmentar as preocupações da Hespanha, não deixa tambem de ter um resultado feliz: o de unir todos os hespanhoes em volta do governo ao qual as circumstancias impuzeram o difficil encargo de salvar as colonias.

Os perigos da revolta cubana haviam decidido a opposição liberal a desarmar quasi completamente, já tendo mesmo renunciado a fazer obstrucção á votação dos projectos relativos á arrematação dos tabacos e á da minas d'Almaden. Mas a opposição não póde, apezar de tudo, despir-se de um resto de mau humor.

Estava discutindo com certa acrimonia o projecto de prorogação das concessões dos caminhos de ferro; as noticias da Philippinas, porem, decidiram o Sr. Montero Rios a declarar, em nome dos liberaes do Senado, que estes renunciavam a fazer opposição a um projecto cuja approvação assegurava novos recursos ao governo, garantindo o Sr. Montero Rios ao Sr. Canovas o concurso de seus amigos.

Tem-se mais d'uma vez accusado a Hespanha de se deixar, como os portuguezes, embevecer na contemplação das passadas grandezas, descurando o melhorar o presente. Parece, comtudo, diz a este respeito o «Journal des Débats», que um sentimento das glorias nacionaes capaz de decidir um povo a fazer sacrificios do lote d'aquelles que a Hespanha consente para manter o dominio de Cuba, é uma força com que se póde contar e uma qualidade que conquista o respeito.

— O general Blanco communica ao governo que a insurreição póde considerar-se circumscripta á Cavite, não prosperando aos demais pontos em virtude das medidas por elle adoptadas e pelos governadores de provincias, elogiando a abnegação e heroicidade de que estão dando provas as tropas, e especialmente a guarda civil e o nascente corpo de voluntarios.

O general pede que lhe mandem um tenente-coronel, um major e dous capitães de estado-maior.

O mesmo capitão-general informa ao ministro de guerra, que estabelecera atro importantes grupos de tropas, commandadas por coroneis e tenentes-coroneis em Talsa, Galamuit, Sudeste de Laguna e Batan, os quaes teem perseguido o resto das partidas rebeldes, assegurando a tranquillidade as provincias de Tarlac, Pangasinan, Pampanga, Duna, Nueva Ecija, Tayanos, Morong e Bruga; bem como da com dissolvidas as partidas insurgentes de Nueva Ecija, Laguna Pampanga, Bulacan e Batangas e Manila, e attendido o fóco da insurreição de Cavite.

O almirante da divisão naval das Philippinas por sua vez communica ao ministro da marinha annunciando que, em virtude do bombardeamento de Cavite para defesa do respectivo arsenal, os rebeldes abandonaram suas posições.

— Um antigo funccionario hespanhol vindo de Manila fez, n'uma interview, as seguintes declarações:

«Ha quinze annos que a colonia alemã das Philippinas está alliada com os mestiços e se agita contra a Hespanha. Apezar do choque na questão das Carolinas, a manobra da conspiração nunca cessara. Os allemães tornaram-se senhores do commercio das Philippinas e aproveitam-se desta circumstancia para exercerem influencia nos indigenas, e especialmente nos que pertencem á municipalidade.»

Os jornaes hespanhoes dizem que as tropas hespanholas, nas anteriores expedições, encontravam por toda a parte caixeiros viajantes allemães, até mesmo em sitios inexplorados, accrescentando que os allemães organizaram em Manila uma loja maçonica independente, o que nunca poderam fazer aos outras colonias extrangeiras.

Alguns jornaes allemães, porém, continuando a occupar-se das Philippinas, protestam energicamente contra a idéa de que os subditos daquella nação tenham contribuido de qualquer forma para o movimento insurreccional; e percebe-se que os factos actuaes foram originados por manejos do Japão, e um jornal chega a avançar que os hespanhoes andam mal em não deixar que os allemães occupassem as ilhas Carolinas.

A visinhança da Allemanha seria um contrapeso contra os projectos ambiciosos do imperio japonez.

Além d'isso, accrescentam, a posse as Carolinas representa um gasto enorme para a Hespanha, sem compensação alguma, quer politica, quer commercial ou economica.

A extranha theoria allemã não pôde deixar de chamar a attenção da França, cujos jornaes na sua immensa maioria continuam a dar provas de sympathia e de consideração á nação hespanhola.

Por igual de Londres dizem, que a sua imprensa mostra-se muito benevola para com a Hespanha, occupando-se dos negocios das Philippinas; pois os interesses da Grã-Bretanha no extremo Oriente são em muitos pontos analogos aos da nação hespanhola, tendo ambas que manter o prestigio da civilisação europea sobre milhões de indigenas, cujo espirito de rebeldia deve ser contido a todo o transe.

— Diz-se que em San Izidro, cabeça da provincia de Nueva Ecija, occorreram acontecimentos graves. Não se precisa o dia em que tiveram lugar, mas tendo sahido de Manila no dia 17 o vapor «Ilium», que é portador destas noticias, e dada a difficuldade das communicações, é de presumir que os acontecimentos de que se trata tenham alguma relação com aquella data.

Uma numerosa partida entrou em Santo Izidro, aprisionou o governador e o secretario do governo; e só por ser o parocho avisado do que lá succedia pôde pôr-se em segurança.

De sorte que os jornaes hespanhoes disserão que a insurreição ia adquirindo symptomas graves mas, segundo se depreende ainda de um telegramma recebido pelo governo, e que não foi communicado a imprensa, dizendo-se que os habitantes de Nueva Ecija fizeram causa commum com os sublevados que entraram em San Izidro, a capital, e que uma columna que sahira para perseguil-os se vio na necessidade de recuar ante a superioridade numerica dos insurrectos.

Assegurava-se com insistencia que, com referencia ao telegramma do general Blanco, os rebeldes tinham atacado as tropas hespanholas, as quaes, mesmo em numero foram retirando-se com ordem, até procurar refugio na linha de defeza da vanguarda.

O telegramma do general Blanco, que servio de fundamento as noticias precedentes, esclarecer os dados das mesmas, reduzindo os feitos.

— Um telegramma do general Blanco, expedido de Manila, diz que se calcula em 2:000 o numero dos insurgentes de Cavite.

Um grupo de 500 d'estes fora batido a 2 por forças da guarda civil e de cavallaria em Balincor, sendo disperso e perseguido até perto de Imus, e perdendo 14 mortos e 18 prisioneiros, sendo que no mesmo dia tarde entrara outra partida de 400 em Cabecera Nueva Ecija, para bater a qual o general Blanco enviou immediatamente forças de infanteria e accrescenta o mesmo telegramma official que em Bulacan, Pampanga e Batangas se observavam symptomas de movimento.

Estas noticias são verdadeiramente graves, porque indicam que a insurreição se propaga.

Ha ao mesmo tempo quatro cinco mil sublevados na provincia de Manila 2 000 na de Cavite, e grupos cuja importancia se desconhece na de Nova Ecija.

O telegramma do general Blanco ainda é mais grave pelos indicios que aponta com respeito as provincias de Bulacan, Pampanga e Batangas.

A provincia de Nova Ecija está situada ao norte de Manila, e confina ao norte com a provincia de Nova Biscaya, ao sul com a de Bulacan, a leste com o mar Pacifico, e a oeste com a provincia da Pampanga.

A capital da referida provincia, onde, segundo o telegramma official, entrou um grupo insurrecto, é a povoação de Santo Isidro, que tem 7.000 habitantes e se acha situada a 111 kilometros de Manila.

O numero de hespanhoes da metropole residentes em Santo Isidro não passa de uns 40 incluindo as autoridades.

Bacoor, povoação da provincia de Cavite, tem 13:200 habitantes e occupa o centro d'uma grande planicie extremamente fertil e rica.

Imús da mesma provincia, é uma grande villa de 14:700 habitantes.

— E' possivel que ao chegar a peninsula o Dr. Rizal, que sahio de Manila no ultimo vapor, seja dada ordem para ser conduzido a um dos presidios de Africa, que provavelmente não será Ceuta, no qual se encontram grande numero de deportados cubanos.

Rizal, que concluiu em Madrid a carreira de medicina, viajou bastante e não é um homem vulgar.

Na Allemanha fez imprimir o seu celebre livro «Noli me tangere», cujas tendencias separatistas fizeram ver as auctoridades hespanholas, quando tinha viajado por todo o archipelago philipino.

O mestiço Rizal está considerado como chefe do partido «illustrado e patriota», composto por individuos que pretendem demonstrar que, quando foram descobertas as Philipinas, imperava n'ellas uma civilisação pouco menos florescente do que a da antiga Grecia, com a qual acabaram os navegantes hespanhoes com as suas leis oppressoras.

A combater essa oppressão e a reconquistar esse progresso frustrado pelos hespanhoes, tendem sem duvida os tagalos insurrectos com a rebellião que actualmente combate o general Blanco.

— A marcha das tropas enviadas pelo governo hespanhol para a ilha de Luçon tem sido preparada com grande actividade.

O vapor Cataluna ficou prompto a largar com a infantaria de marinha, que de S. Fernando e embarcou logo.

O «Cataluna» tomou todo o carvão que pode, afim de parar no menor numero de portos possivel.

O «O Isla de Luzon» está no arsenal de La Carraca a mudar os tubos das caldeiras, não podendo ficar prompto antes de quinze dias e o «Isla de Cuba» deve ter chegado a Cadiz, seguindo logo para o arsenal a ultimar os seus preparativos para seguir logo para as Philippinas.

Em Cadiz prepara-se enthusiasticas despedidas as tropas expedicionarias de infantaria de marinha, que acompanham de um coronel um tenente-coronel, dois majores, trez capitães cinco tenentes, oito alferes, um medico, um capellão, 13 sargentos 880 cabos e soldados.

— Publicou o «Imparcial» de Madrid, um telegramma que lhe foi expedido pelo seu correspondente de Hong-Kong, para Bayona, e d'ahi para Madrid, em que se relata que as primeiras noticias da sublevação em Manila se souberam em Hong-Kong pelo vapor allemão «Strange».

Vinha a bordo d'este um hespanhol, que communicou ao consul que no dia 19 de Agosto o general Blanco dera ordens energicas para que fossem detidos muitos mestiços, que haviam celebrado reuniões suspeitas.

Fallava-se na existencia d'uma grande conspiração, que devia rebentar ao mesmo tempo em todos os bairros exteriores de Manila, Macogadon e Indon, povos de Cavite, e mais tres da Laguna.

Um americano, chamado Collins, que residia em Manila ha alguns mezes, tendo feito viagens por differentes provincias e ilhas, e promovendo por onde passava uma efficaz propaganda contra os frades e as autoridades, apparecia como principal agente da sublevação e por isso foi preso no dia 23 de Agosto, realizando-se no dia anterior e nos seguintes 300 prisões em Manila, e 400 em Bulacan, Cavite e Laguna.

— Communicam de Hong-Kong ao «Imparcial», que o consul da Grã-Bretanha em Manila telegraphou dizendo que desembarcou alli parte de tripulação da canhoneira ingleza «Repole».

— Uma casa importante de Manila telegraphou para Hong-Kong mandando suspender as remessas de generos, por estarem suspensos todos os negocios.

As casas commerciaes de Londres, porém, dizem que embarcarão para Manilhas as suas remessas ordinarias, mas que lamentam que os agentes do Transatlantico e de Pinillas recambiem carregamentos.

E' certo que telegrammas de Manilha dizem que a situação é mais tranquilla.

O consul geral de Hespanha, em Londres, mesmo, communica ao ministro do Estado, que segundo telegrammas recebidos por casas importantes de Londres, as quaes têm succursaes em Manilha, dizem que a inquietação desapparece, e a sublevação decresce.

O «Times» annuncia, no entretanto, que se receiam novas desordens ao norte de Borneo.

Dizem que os insurrectos procuram armas, conseguindo-as; e obtiveram muitas allianças dos naturaes de Joló.

— Um nosso publicista dizia ha pouco a proposito da insurreição das Philippinas:

«Vê-se bem que tinhamos razão em descrer da pouca importancia attribuida a revolução separatista das Philippinas. Ao contrario, as noticias de hoje já dão todas as cidades da provincia de «Cavite» como em poder dos revolucionarios. Figura-se, pois, francamente comica aquella noticia que assegurava ter o governo hespanhol offerecido ao marechal Blanco y Arenas o posto de tenente-general de Cuba, por haver elle suffocado a revolução das Philippinas.

Suffocado?

Ver-se-ha mais tarde... Não será, porém, tudo o augura, com tanta felicidade que se chegará até esse triumpho, se se chegar...

Um dos telegrammas hoje accrescenta, é certo, que já em alguns pontos reina o desanimo nas fileiras dos rebeldes. Reinará, porém, tão realmente como quer crêr o correspondente?

E' pouco de presumir. Para essa guerra de independencia tudo concorre.

Ha em primeiro logar, um facto capital; a divergencia de raça. A maioria da população da ilha é, ou de aborigens, a que os hespanhões chamam «Negritos,» ou de Tagales, que são immigrantes do archipelago Malaio. Ora, como se póde calcular a divergencia ethnica é ahi tão profunda que difficilmente tem sido possivel manter a dominação hespanhola.

Os Tagales são mahometanos. Os odios de religião movem-os com grande facilidade.

Em Março do anno passado uns dos seus sultões levantou-se em guerra. O general Parrado póde não só suffocar a rebellião como fazer nella perecerem o sultão e seu filho. Mas d'esse mesmo resentimentos ficaram, recalcados, porém terriveis.

Ora, com tudo isto, é crivel que, em face dos successos de Cuba, sentindo que a Hespanha não póde attender ao mesmo tempo a duas revoluções, os sediciosos das Philippinas desistam com facilidade? E' evidente que não. Mas se desistissem, a Inglaterra não esqueceria os seus processos costumeiros e saberia, tal qual como o estão agora fazendo os Estados-Unidos com Cuba, animar as ideias separatistas, visando no futuro algum protectorado ou apossamento mais efficaz ainda...»

REVISTA DIARIA

Guarda Nacional — Por Decreto de 5 de Agosto foi mandado aggregar ao Estado Maior do Commando Superior da Guarda Nacional da Capital d'este Estado o Tenente-Coronel Commandante Augusto Ferreira Baltar; nos termos do art. 45 do Decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Congresso Academico — Reuniu-se hontem essa associação sob a presidencia do bacharel Gaspar Menezes.

No expediente foram lidos officios dos socios honorarios Drs. Adolpho Cirne, Clodoaldo de Souza e Tito Rosas.

Foram empossados socios effectivos os Srs. Innocencio Leite, Rego Barros, Carlos de Araujo Costa e Ernesto Baptista.

Não estando presente o orador, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao academico Elviro Dantas para comprimentar aos empossados.

O Sr. Ernesto Baptista agradeceu a saudação que foi dirigida.

Foi acceito como socio honorario o Sr. Conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Passando-se a ordem do dia, foi approvada uma lei regulando os trabalhos da commissão de presos pobres.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerra a sessão.

Revista Illustrada — Temos a vista o n. 722 da brilhante publicação fluminense, que em seu genero é uma reputação na imprensa, consagrada pela acceitação publica.

O numero a que nos referimos, é uma verdadeira especialidade pelo retrato com que se adorna do eximio maestro Carlos Gomes, cujo traspasse prematuro encheu de lucto a terra brazileira e abriu um claro na arte que professava grandiosamente pela inspiração e não menos pelo fulgor de sua tradicção.

O retrato de Carlos Gomes é perfeitissimo, a ponto da *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro, ter aconselhado que a empreza da *Revista Illustrada* o reproduzisse avulso, para vulgarisal-o mais extensamente e proporcionar a posse da mesma, a todos os brasileiros, avidos de ter aquelle que foi honra e sempre será gloria para o Brazil.

Dia de finado — Segundo declaração que vai inserta na competente secção, pelo Sr. administrador do Cemiterio publico de Santo Amaro, deverão achar-se concluidos até o dia 29 do corrente os reparos que os proprietarios de tumulos, irmandades ou interessados tiverem de fazer no Cemiterio, em suas respectivas propriedades, afim de que estas apresentem no dia de finados todo o decoro e aceio.

Fiquem, pois, prevenidos os mesmos interessados.

Fallecimento — Em sua residencia, em Afogados, finou-se ante hontem ás 11 horas e 40 minutos da noite, após longos soffrimentos cardiacos o honrado ex-commerciante de nossa praça Manoel José Dias, natural de Portugal.

O finado, que contava 42 annos de idade, era bastante considerado pelas apreciaveis qualidades que ornavam o seu bello caracter.

Como commerciante sempre manifestou probidade e como pai de familia era um verdadeiro exemplo.

Deixa viuva e tres filhos menores, o mais velho dos quaes conta apenas 7 annos.

O enterramento effectuou-se hontem ás 4 horas da tarde no Cemiterio de Santo Amaro assistindo a este acto crescido numero de amigos.

Nossos pesames á sua Exma. familia.

Branco e Negro — Recebemos os ns. 18, 19 e 20, anno 1.º do «Branco e Negro», nova e apreciada revista illustrada e litteraria de publicação em Lisboa.

Os alludidos «Branco e Negro» estão dignos de leitura, já pela escolhida parte litteraria, já pelo grande numero de optimas gravuras que os ornam.

A' Livraria Silveira somos gratos pelos exemplares que offereceu-nos.

Opera Leonor — A commissão promotora do concerto em homenagem a Euclides Fonseca e em favor da publicação da opera «Leonor» tem encontrado o mais franco acolhimento da parte do nosso publico, na distribuição dos convites para o mesmo concerto.

Na Capital Federal tambem tem echoado agradavelmente a noticia dessa festa artistica que honra a patria pernambucana.

O illustre maestro Alberto Nepomuceno, por carta, offereceu os seus serviços em prol da idéa levantada pelas dignas discipulas do maestro Euclides Fonseca e assim se exprime:

«Applaudo de todo coração a idéa levantada pelas discipulas de Euclides Fonseca. Contem commigo».

Os prazeres da vida — Os prazeres da vida são borboletas que adejam em torno da cabeça e voam, apenas o homem tenta admirar os seus encantos.

Os prazeres são as flores encantadoras que adornam de ambos os lados os atalhos da vida humana, e desapparecem apenas se deita a mão para apanhal-as.

Os prazeres da vida a 20 annos se devoram, a 30 se gastam, a 40 se teem em conta, a 60 se lamentam.

O prazer não é um remedio como outros venenos?

Tudo depende da dóse: — aquelle desejo ardente, aquella força irresistivel de gostar do sabor da novidade, será um prazer mas sempre um inimigo da hygiene, pelo ponto de vista que elle póde dar origem a todas as manias intermittentes e ás longas prostrações damnosas ao organismo.

Por isto verdadeiramente se augmenta o numero da gente morbosamente capricnosa, desarranjada, ociosa sob o imperio dos sentidos que se corrompem talvez debaixo do impulso de uma doença que tem consumido o organismo.

A «empregomania» póde tambem ter uma origem morbida, ser uma doença que enerve e humilhe, que acompanhe não só as velhas tradicções mas a um defeituoso veso de educação, instituição e de prudencia, como já se disse.

Muitas vezes o «dulce far niente» se entrelaça com a empregomania nas suas más consequencias.

Um grande inimigo nosso é a fraqueza, que nasce da falta da vontade.

As vezes nos sentimos capazes de um intenso trabalho por pouco tempo, talvez, com um dispendio de energia intellectual pouco duravel, pois que nos repugna o esforço continuado e moderado por annos.

Um velho aphorismo diz: «Que o homem vale em razão directa da sua vontade.»

Para o preguiçoso todo exercicio é peso; para o laborioso, todo tempo, todo lugar e toda occasião são propicias para a pratica da propria actividade.

Os cyclistas de Vienna — Não se entendem os cyclistas e os magistrados de Vienna. Estes pretendem ensinar áquelles como se deve manejar o vehiculo. Respondem aquelles que estes nada entendem do negocio. Por emquanto, a victoria pertence á magistratura, que acaba de ensinar a um velocipedista o que custa atropellar um passeiante inoffensivo, quando se vai em uma carreira de 30 kilometros por hora.

O velocipedista em questão, chamado Kossak, percorria recentemente os arrabaldes de Vienna, queimando as calçadas, na sua carreira vertiginosa, quando um estafeta surgio no horisonte.

Kossak derrubou o pedestre. Deu-se violenta colisão. A bicyclata soffreu muito. O estafeta não soffreu penas. As duas partes reclamaram indemnisações. O juiz de paz teve a audacia de decidir em favor do pedestre; infligio a Kossak forte multa. Infligio-lhe além disto, a leitura de «considerandos», nos quaes se diz que o «cyclista deve conservar sempre com imperio absoluto sobre a velocidade e direcção de sua machina, podendo paral-a instantaneamente.»

Além disto, todo o cyclista que em um local atravancado, não se servir de suas mãos para guiar sua bycicleta, commette por isso mesmo um delicto.

Os cyclistas vienenses entendem de commum accordo, que tanto vale prohibir a bycicleta.

Propõem uns que todo o magistrado, antes de proferir sentenças a respeito de velocipedia, seja obrigado a soffrer um exame para demonstrar que entende alguma cousa do que diz. Reclamam outros uma nova legislação. Emfim declaram outros que o mais simples é desprezar as decisões da magistratura.

E a magistratura affirma pelo seu lado que com a policia saberá dar cabo dos anarchistas da bycicleta.

Quem viver ha de ver.

A imprensa parisiense — Segundo o ultimo recenceamento a imprensa parisiense possue 2,500 jornaes (!) assim discriminados:

Ha 170 orgãos politicos, 140 illustrados, 108 de modas, 190 de medicinas, 200 e tantos de finanças e uns 60 consagrados aos differentes sports.

O magnetismo conta 12 orgãos diversos e 8 jornaes occupam-se exclusivamente dos sellos e das fluctuações das suas cotações.

O decano dos jornaes politicos é a «Gazette de France», fundada no reinado de Luiz XIII e que está no seu 267 anno.

Ha, porem, um jornal mais antigo: «Les Petites Affiches», que está com 284 annos.

Seguem: o «Moniteur Universel» e o «Journal de Débats» com 108 annos; o «Constitutionel», que data de 1815 e o «L'Univers», que data da Restauração.

Ha tres sexagenarios: o «Charivari», 64 annos; a «Presse» 62, e o «Siécle», 61. A «Patrie» tem 59 annos. O «Figaro» está nos seus 42 annos, o «Temps» tem 35 annos e o «Petit Journal» 33.

Diccionario de Moraes e Silva — Pela conhecida Livraria Leopoldo Silveira foram-nos offerecidos os fasciculos ns. 81 e 82 da importante Diccionario da Lingua Portugueza por Antonio de Moraes e Silva.

Terminou neste ultimo fasciculo o apreciado diccionario, que pela merecedora e notavel acceitação que teve, acha-se na 8ª edição.

Consta de 1 058 paginas, bem impressas e lo 4º esta importante obra.

Agradecidos ao Sr. Silveira.

Uma rainha dramaturga — A rainha Margarina, dizem de Italia para o «Temps» vive ha muitas semanas no seu castello de Monza, retirada de qualquer convivio, parece que toda entregue aos cuidados litterarios de uma peça de theatro, um drama, que provavelmente será posto em scena ainda neste inverno proximo, no primeiro theatro italiano, mas occultando-se a soberana sob um pseudonymo.

Novo livro de versos — Por estes dias apparecerá um bem elaborado livro de versos da lavra do intelligente moço Eduardo de Albuquerque, um dos mais assiduos cultivadores da litteratura nesta capital.

O Brasil Republicano — Recebemos o n. 4, anno I, deste periodico recifense.

As descobertas de Lombroso — A proposito da ultima «descoberta» deste insigne psychiatra, escreve um critico europeu:

«O professor Lombroso, que dedica a sua existencia a demonstrar a universal loucura dos seus semelhantes, observou que os ataques epilepticos augmentam durante o verão, do que deduzio que os artistas e os poetas, que são como é sabido, epilepticos de marca, deviam soffrer desde Abril até Setembro de crises de engenho essencialmente agudas. Na posse de uma inducção scientifica tão atrevida, baptisou o seu novo descobrimento com o pomposo titulo de «Lei da sensibilidade meteorica.»

Só ficava pendente a demonstração. Immediatamente começaram a trabalhar os discipulos — mais numerosos do que pode suppor-se — do Dr. Lombroso.

Sabe-se já que um psychologo belga teve a incomparavel satisfação de affirmar, como resultado de multiplas observações, a indiscutivel influencia da temperatura sobre o caracter de seus compatriotas. Mr. Patrizi fez dar um grande passo á sciencia demonstrando que em um total de 48 poemas, Leopardi escreveu 46 no verão e só dous no inverno.

Agora, Mr. de Pernod, de Turim, entrega-se a um estudo meteorico, minucioso e consciencioso sob Ricardo Wagner, capaz de convencer é pessoa mais incredula.

Wagner teve todas as suas crises musicaes e poeticas na primavera e no verão. Depois de passar o mez de Setembro era incapaz de escrever um verso e de combinar duas notas musicaes.

Não se lhe concebeu a «Prohibição de amar, Rienzi» e o Barco phantasma»; em Maio, em Junho e em Agosto escreveu o preludio dos primeiros actos do «Lohengrin» e se é certo que concluiu essa obra no outomno, tambem o é que tardou muito tempo em compôr o ultimo acto, pagando assim a audacia de querer escrever a despeito de Apollo.

Sendo Wagner em 1847 director da orchestra do theatro da Opera, de Dresde, inutil seria entregar-se a taes trabalhos de erudição para demonstrar que produzia maior quantidade de trabalho original durante os mezes do estio em que estava fechado o theatro, do que quando dirigia a batuta no inverno.

Vaccina — Sob a direcção do Dr. Freitas Guimarães effectuou-se hontem conforme estava annunciada a sessão vaccinogenica na residencia do professor Braga, (Baixa Verde), tendo sido vaccinadas 23 pessoas de ambos os sexos e differentes idades.

Carne corrompida — Pelo fiscal do 1.º districto da Boa-Vista, foi mandado lançar ao mar hontem, por imprestavel 62 kilos de carne verde pertencente aos Srs. Araujo & C.

Companhia de Bombeiros — O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 2º sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda.

Guarda do quartel a praça José Jaguario de Lima.

Uniforme n. 3.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Goyanna, para Carlos Cunha.
De Porto Calvo, para Castro Maia.
De Natal, para Saul.
Da Parahyba, para José Vieira.

Sul funccionando regularmente, serviço atrazado devido á trovoadas ao Sul de Pojuca.

Norte bom.

Centro ligado com a estrada de Ferro entre Victoria e Bezerros.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife — Recife, 6 de Outubro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centi. grado*	*Barometro a 0°)*	*Tensão de vapor*	*Humidad.*
6 m.	24°,8	759,mm50	17,mm68	77
9 »	26°,8	760,mm25	19,mm05	73
12 »	27°,8	760,mm50	19,mm87	71
3 t.	27°,8	759,mm00	19,mm54	71
6 »	27°,2	759,mm00	19,mm85	75

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 44°,0. Prateado 37°,6.

Temperatura maxima 28°,50.

Temperatura minima 24°,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 7m,2; á sombra 4m,5.

Chuva nulla.

Direcção do vento

E com interrupções de ESE e ENE durante todo o dia

Velocidade média do vento 3m06 por segundo.

Nebulosidade média 0,40.

BOLETIM DO PORTO

Dia 6 de Outubro

O baixa-mar foi ás 10 h. 20 m. da manha, registrando a escala 0m00.

O préa-mar foi ás 4 h. e 38 m. da tarde, registrando a escala 2m50.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª *Publicação*

Antonio Pedro dos Santos Feitosa, negocian-

MUTILADO

te, com Maria Eugenia Rodrigues, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Henrique Felippe dos Santos, artista, com Francisca de Paula Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.° andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

2ª Publicação

Galdino José Esteves, residente na freguezia da Graça, com Luiza Isabel Maria da Conceição, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 6 de Outubro 1895.

Existiam 434, entraram 6, sahiram 5, existem 435.

A saber : nacionaes 391, mulheres 7, estrangeiros 37. total 435.

Arraçoados 389

Bons 364, doentes 19 loucos 5, louca 1 total 389.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: Joventino Eneas da Costa.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 de Outubro de 1896.

Idalina Julia de Medeiros, Pernambuco, 47 annos, casada, Graça.

Idalina Barbosa da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteira, Jaboatão.

Joaquim Chrispiniano da Silva Ramos, Pernambuco, 32 annos, Recife.

Maria da Silva Loureiro, Ceará, 48 annos, casada, Graça.

Ludgero José de Mello, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio.

José Alves de Albuquerque, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Graça.

Alexandre Pereira de Souza, Pernambuco, 23 annos, casado, Boa-Vista.

Alvaro Tinoco de Almeida, Pernambuco, 25 annos, viuvo, Boa-Vista.

Maria Olympia de Andrade, Brazil, 22 annos, casado, S. José.

Anna Valentina Alves da Silva, Pernambuco, 11 annos, S. José.

Tertuliano Domingos da Veiga Pessoa, Pernambuco, 18 mezes Boa-Vista.

Maria Guilhermina de Farias, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista.

Luiza Francisca de Mello, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista.

Antonio A. Magalhães Coutinho, Pernambuco, 2 annos, Graça.

Manoel, Pernambuco, 5 minutos, S. José.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.

Octavio da Silva, Pernambuco, 3 annos, Graça

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio.

Adalgisa Lopes, Pernambuco, 20 mezes, Boa-Vista.

Luiz Freire da Silva, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista.

Manoel Geraldo do Sacramento, Pernambuco, 71 annos, viuvo, Boa-Vista.

Vicencia Francisca das Chagas, Pernambuco, 72 annos, solteira, Boa-Vista.

Belmira Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Graça.

Agripina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista.

Antonio Manoel de Sant'Anna, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista.

Antonio Luiz dos Santos, Alagoas, 18 annos, solteiro, Boa-Vista.

João de Albuquerque Cavalcante, Parahyba, 26 annos, solteiro, Boa-Vista.

Joaquim de Sant'Anna, Africa, 75 annos, solteiro, Boa-Vista.

Joanna Maria de Albuquerque, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista.

Luiza Francisca do Espirito-Santo, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista.

Lino Francisco dos Santos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista.

Francisco Fernando da Silva, Parahyba, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

PERNAMBUCO

BALANCETE DO MEZ DE SETEMBRO RELATIVO AO EXERCICIO CORRENTE DE 1896.

RECEITA

Saldo do mez anterior	601$941
Foros de terrenos	16$913
Aluguel de predios	46[illegible]$000
Laudemios	212$500
Cemiterio	62$000
Mercado	253$900
Infracção de posturas	55$000
10 0|0 por indevida mora	18$675
2 0|0 sobre apostilla	4$500
Emolumentos	25$000
10 0|0 addicional	235$070
Mercador de fressuras	10$000
Gado abatido dentro e fora do matadouro	1:396$000
12 0|0 sobre o valor locativo dos estabelecimentos	96$000
Quitanda	5$[illegible]0
Gado suino abatido	8$000
Imposto de coqueiros	205$000
Edificação	89$800
Bebidas espirituosas	125$000
Imposto de porta aberta	44$000
Idem de padaria	20$000
Mercador de calçados	30$000
Barracas (Paulista)	58$000
Mercador de peixe	1[illegible]$000
Explorador de industria	5[illegible]$[illegible]00
Imposto de baixa de capim	169$000
Banheiros na costa	2$000
Fornos de queimar cal	16$000
Matricula de ganhadores	5$000
Carvão e madeira	555$000
Aferição e revisão	105$400
Casas sem cornija nem parapeito	5$000
Matricula de animaes	1$000
Relação de animaes	200
Rs.	4:910$899

DESPEZA

Secretaria do Concelho	153$[illegible]00
Prefeitura	949$906
Aferição	66$666
Mercado	71$[illegible]66
Matadouro	17[illegible]$000
Cemiterio	95$[illegible]00
Instrucção Publica	400$000
Poder Judiciario	739$972
Força Publica	477$060
Aposentada	83 333
Obras municipaes	875$0[illegible]0
Escrivão do jury	66$666
Eventuaes	117$500
Illuminação (3 guardas)	150$000
Credito autorisado na lei n. 62	89$988
Asseio publico	76$000
Saldo para o mez de Outubro	326$482
Rs.	4:910$899

BALANCETE DO MEZ DE SETEMBRO RELATIVO AO EXERCICIO FINDO DE 1895 EM LIQUIDAÇÃO.

RECEITA

Saldo do exercicio corrente verificado em 30 de Setembro	326$482
Foros	19$5[illegible]0
10 0|0 por indevida mora	11$605
Divida activa	19$200
Custas e restituições	79$579
Decima urbana	47$40[illegible]
10 0|0 addicionaes	11$185
5 0|0 sobre predios fora do perimetro da cidade	4[illegible]$250
Saldo em caixa	563$201

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 6 de Outubro de 1896.

O secretario,
Tito Mariz.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde ; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n [illegible] da consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n 75. das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na ruado Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de linica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

Drogarias

Guimarães Braga C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeodaticos, rua Lrgaa do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Associação Commercial Agricola

O restricto cumprimento do dever impõe á Directoria dessa Associação a publica confissão de seu agradecimento a todos os que compareceram á reunião de 30 do mez passado, convocada pela mesma directoria no intuito de discutir e assentar as medidas que melhor pudessem minorar a crise agricola e commercial que nos flagella.

E tanto mais grato se torna para os representantes da Assoeiação essa tarefa, quanto mais os desvanesse o comparecimento á reunião convocada das pessoas mais gradas e distinctas, pelo seu saber, posição e prestigio, quer da classe agricola, quer da commercial e em numero tal que mais uma vez deixou patente que não morreu ainda entre nós o espirito publico, para o qual será nunca em vão o appello feito por qualquer causa justa.

Cumprido esse primeiro dever, resta á Directoria outro não menos imperioso—agradecer á Imprensa o auxilio benefico e efficaz por ella prestado á causa que desinteressadamente esposou.

Feito isso passa em seguida a trazer ao conhecimento publico as relações adoptadas na reunião effectuada, embora já o tenham feito os jornaes.

Aberta a sessão e feitas pelo presidente ligeiras considerações justificativas da convocação, foi lida a seguinte proposta :

—

« A Directoria da Associação Commercial Agricola propõe :

1.° Que directamente e por intermedio dos correspondentes se solicite dos agricultores e senhores de engenhos e proprietarios de usinas a fabricação de assucar bruto e do typo Demerara, destinado á exportação estrangeira.

2.° Que os senhores de engenhos em condições de fabricarem o assucar purgado, não o façam desta qualidade e sim bruto, 20 °/° ao menos de sua producção provada, de modo a evitar que antes do principio de Dezembro, possa vir ao mercado assucar de tal qualidade.

3.° Que os Srs Proprietarios de usinas fabriquem nos primeiros 60 dias, assucar do typo Demerara, proprio para exportação estrangeira, na razão de 15 e 20 °/° de sua safra provada, tomando por base a safra anterior para determinação da quantidade a fabricar do referido typo.

4.° Que se obtenha um accordo dos armazenarios para equiparação de preços entre o assucar bruto destinado á exportação estrangeira e o bruto secco ao sol, afim de evitar o augmento desta qualidade, a qual têm concorrido para a má situação dos mercados do Rio e S. Paulo, por excessiva exportação.

5.° Que se solicite o Exm. Sr. Governador do Estado a classificação como mascavado, para os despachos na Alfandega até o typo 16, para os assucares destinados á exportação estrangeira, afim de facilitar a sahida.

6.° Que seja nomeada uma commissão composta de agricultores, correspondentes e armazenarios para, de accordo com a Directoria desta Associação, levar a effeito as medidas que forem approvadas.

Recife, 30 de Setembro de 1896.

José da Silva Loyo Junior, Presidente.
Alvaro Pinto Alves, Vice-Presidente.
Bernardino de Senna Pontual, 1.° Secretario.
Antonio M. Moreira, 2.° Secretario.
Joaquim José Martins, Thesoureiro.

—

Posta em discussão, sobre ella usaram da palavra diversos cavalheiros, sendo em seguida approvada por unanimidade, com dois additamentos, um proposto pelo digno presidente da Associação Commercial Beneficente, commendador José Maria de Andrade, pedindo que se solicitasse de S. Exc. o Governador do Estado, como medida complementar, a dispensa dos impostos sobre o assucar exportado para o estrangeiro, convocando para isso extraordinariamente o Congresso, e outro do coronel André Maria Pinheiro, propondo uma representação aos poderes publicos contra a exagerada elevação da tarifa da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Em cumprimento de uma das clausulas da proposta, foi nomeada a Commissão que de accordo com a Directoria deve provêr a execução das medidas votadas, a qual ficou composta dos seguintes nomes : Pereira Carneiro & C., Amorim Irmãos & C., Amorim, Fernandes & C , como representantes dos exportadores, Drs. João Augusto do Rego Barros, Samuel Pontual e Francisco de Paula Correia de Araujo, como representantes dos agricultores, Pontual Rozendo & C , Souza Pinheiro & C., Nunes Coimbra & C., como representantes dos commissarios, Amorim & Cardoso, Augusto Octaviano de Souza & C. e Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, como representantes dos armazenarios.

Essa Commissão já se reuniu e tomou a deliberação collectiva de solicitar do governo os favores lembrados, e votados em reunião por meio de uma petição, para cuja entrega nomeou nova Commissão composta desta Directoria e dos Srs. José Maria de Andrade, Manoel João do Amorim, Dr. João Augusto do Rego Barros, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e André Maria Pinheiro, a qual já cumpriu a sua missão, tendo nós a satisfação de levar ao conhecimento dos interessados que o Exm. Sr. Governador do Estado declarou-se animado dos melhores intuitos em favor de nossa causa.

De conformidade com a proposta vai ser dirigida aos Srs. Agricultores a seguinte circular :

—

« Recife, 2 de Outubro de 1896.

Illm. Sr.—Os abaixo assignados, membros da Commissão encarregada de levar a effeito as medidas assentadas a minorar a crise que assoberba a lavoura da canna e ao commercio de assucar, têm a honra de remetter a V. S. o annexo, que incluem, afim de que sciente das medidas adoptadas, concorra V. S. para a execução dellas, com o que muito cooperará V. S. em favor dos interesses communs arriscadissimos em quantia tão excepcional, si a uniformidade de vistas e accordo geral não presidirem a execução fiel de tudo quanto ficou resolvido em a reunião de 30 de Setembro proximo passado.

Somos com estima

De V. S. attentos e criados,
José da Silva Loyo Junior.
Amorim & Cardoso.
Pinto Alves & C.
Amorim Irmãos & C.
Manoel & Amorim.
Pereira Carneiro & C.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Augusto Octaviano de Souza.
Souza, Pinheiro & C.
Bernardino de Senna Pontual.
Pontual, Rozendo & C.
Amorim, Fernandes & C.
Nunes Coimbra & C.
Dr. João Augusto do Rego Barros.»

— —

« Resoluções approvadas na reunião de 30 de Setembro de 1896 :

Que os senhores de engenhos, em condições de fabricarem o assucar purgado, não o façam desta qualidade e sim bruto, 20 °/° ao menos de sua producção provada, de modo a evitar que antes do principio de Dezembro, possa vir ao mercado assucar de tal qualidade.

Que os senhores proprietarios de usinas, fabriquem nos primeiros 60 dias, assucar do typo Demerara, proprio para exportação estrangeira, na razão de 15 e 20 °/° de sua safra provada, tomando por base a safra anterior para determinação da quantidade a fabricar do referido typo. »

Igualmente já se solicitou dos senhores commissarios a remessa de.... circulares concebidas nos seguintes termos :

« Recife, 2 de Outubro de 1896.

Illm Sr.—A Associação Commercial Agricola, em reunião convocada para o fim de tratar-se de medidas a tomar, como meio de debellar a crise que atravessa a lavoura da canna, resolveu o seguinte, em tudo referente a classe que V S. tão dignamente representa :

Que os senhores de engenhos em condições de fabricarem o assucar purgado, não o façam desta qualidade e sim bruto, 20 °/° ao menos de sua producção provada, de modo a evitar que antes do principio de Dezembro, possa vir ao mercado assucar de tal qualidade.

Que os senhores proprietarios de usinas fabriquem nos primeiros 60 dias, assucar do typo Demerara, proprio para exportação estrangeira na razão de 15 e 20 °/° de sua safra provada, tomando por base a safra anterior para determinação da quantidade a fabricar do referido typo

Da conveniencia de taes medidas e da importancia que ellas despertam no momento, estará V. S. convencido e ficamos certos de que ellas serão adoptadas por V. S de modo a serem bem ajustados os interesses communs em causa com a fiel execução do que ficou assentado, depois de sérias reflexões e seguro estudo sobre a situação que nos ameaça.

Somos com estima

De V. S. »

Entre os armazenarios está de todo firmado o accordo de não pagar-se por assucar bruto secco maior preço do que pelo mellado.

Ao facto os interessados de tudo quanto fizeram sobre o assumpto, tanto esta Directoria como a distincta Commissão, seja-nos permittido mais um appello aos sentimentos dos interessados nessa questão, pedindo o concurso leal e efficaz de todos para fiel execução das medidas votadas, certos de que assim procedendo collaborarão a bem dos interesses communs.

Voltando aos 20 °/° de assucar bruto e Demerara, que devem os agricultores fabricar dentro de sessenta dias da producção provavel de suas safras, cabe nos dizer que cada dia mais se impõe essa medida, como unica capaz de salvar a lavoura da ruina em perspectiva, bem como aos commissarios e armazenarios de maiores prejuizos

Quanto mais se estuda a situação de nossos mercados consumidores e a crise que se avoluma na praça do Rio de Janeiro, mais negros se mostram os horisontes em relação aos futuros negocios de assucar, antolhando-se fatal e inevitavel um retrahimento geral aconselhado pela prudencia.

Em taes condições não é demais que insistamos sobre a alta conveniencia do fabrico do assucar bruto mellado e typo Demerara. não só pelos motivos adduzidos em nosso artigo anterior, como ainda pela presteza do fabrico e da venda que trarão aos plantadores e commissarios os meios pecuniarios indispensaveis á moagem.

Será provavelmente de temer que alguns especuladores, que veem indifferentes as desgraças alheias, procurem tirar dellas proveitos, mas não só esses serão apontados como merecem, como ainda nada faz presentemente receiar o seu apparecimento.

Outra vantagem do fabrico das qualidades alludidas, é que ellas acham na presente occasião facil venda para os mercados estrangeiros, o que não se dá com os demais typos em relação aos mercados do sul.

Quanto ao Demerara estão certos os armazenarios que as vendas far-se-hão directamente ao exportador e assim deve ser, desde que os preços não offerecem margens a lucros, sendo que, em relação aos brutos, laboram em completo engano os que entendem que o seu fabrico sirva apenas aos interesses dos mesmos armazenarios, visto que pequeno é o numero dos que trabalham nas qualidades baixas.

A preoccupação do momento não é para interesse de classes e individualidades destacadas. O que todos almejam e procuram, é preparar uma situação mais favoravel a todos os ameaçados pela crise.

O maior empenho dos armazenarios presentemente é reduzir as existencias ao nivel em que devem ficar antes que augmentem as entradas, o que, se não for conseguido agora, tão cedo não o será passando successivamente de uma a outra safra os excessos accumulados que longos annos manterão a depressão dos preços como actualmente se verifica nos mercados do Rio, S. Paulo e Rio Grande, reduzidos a tão precaria situação que a propria noticia das medidas que resolvemos tomar, nenhuma influencia teve, sobre os dous primeiros, soffrendo ao contrario os preços nova depressão.

Talvez nos dê a explicação do facto, o acreditarem os baixistas do sul, que as medidas por nós adoptados não contarão com a solidariedade dos exportadores, e que o interesse os dividirá.

E' contra essa opinião que tanto nos póde prejudicar, que nós devemos armar e oppor barreiras, evitando quanto possivel os embarques para o sul.

A situação é clarissima.

Além das nossas existencias que orçamos em cem mil saccos, incluindo os brutos baixos, os mercados do Rio e S. Paulo, talvez tenham um deposito de quatrocentos mil saccos, que juntos ao de setenta mil saccos, no Rio Grande do Sul, montam a quatrocentos e setenta mil saccos, quantidade sufficiente para tres a quatro mezes de consumo.

Dirão talvez os agricultores que nada teem que ver com taes existencias, pois o assucar novo alcançará preferencia sobre ellas.

Assim deve ser, mas ninguem contestará que taes existencias prejudicarão o preço dos novos fazendo-os descer a algarismos infimos

A salvação está, pois, nas medidas propostas que devem ser executadas á risca.

A situação é por demais melindrosa e se os agricultores não auxiliarem aos interessados em melhorarem-n'a, a ruina attingil-os ha igualmente.

Dizem alguns espiritos pequeninos que os que mais trabalham pela idéa são os mais compromettidos, para quem só resta essa taboa de salvação.

Concedamos que assim seja, não será isso motivo para guerrear a idéa, desde que d'ella advirão tambem grandes vantagens aos plantadores.

E essa vantagem já se manifesta no mercado do Rio Grande, onde a noticia de nossas resoluções deteve a queda vertiginosa em que iam os preços.

Os mercados do Rio e S. Paulo hão de seguir as mesmas pégadas uma vez que, como é de esperar, mantenham agricultores e exportadores o accordo feito.

Os interesses das duas classes estão tão intimamente ligados que esperamos que se auxiliem na campanha que encetamos e da qual confiamos sahir victoriosos.

A directoria.

Municipio de Ingazeira

AO PUBLICO SENSATO

Nesta data acabo de saber que o Dr. Sergio Nunes de Magalhães, juiz de direito desse municipio, de parceria com seus amigos inseparaveis Manoel Lopes da Silva e filhos, auctores da tentativa de morte que concertaram contra mim no dia 2 de Agosto proximo passado, quando eu seguia para o Recife com o fim de fazer compras para o meu estabelecimento commercial, mandou simular, no visinho municipio de Alagoa de Baixo, uma emboscada em um de seus amigos, o assassino Francisco Lopes da Silva.

Com este ardil, torpe e vergonhoso, praticado por um individuo como é o Dr. Sergio Magalhães, procura-se manchar minha reputação por demais conhecida pelos homens da maior circumspecção deste municipio e pelos negociantes os mais abastados da cidade do Recife.

Aquella simulação de emboscada não é mais do que uma represalia á missiva por mim feita assignada, e publicada no Diario de 13 de Setembro ultimo, contra o mesmo Dr. Sergio Magalhães, de quem fiz a autopsia phisico-moral, narrando miserias praticadas em completo estado de imputabilidade.

Quer o Dr. Sergio Magalhães com a sua muito conhecida degenerencia a coolica prevenir a opinião publica contra mim ; mas, para isso, é preciso que o mesmo doutor cure-se da embriaguez constante em que vive e separe-se absolutamente dos elementos perniciosos que o cercam ; sem o que jamais tera conceito entre os homens de bem e seus arranjos nunca merecerão fé.

Quererá o Dr. Sergio Magalhães, com aquella simulação de emboscada, intimidar me e fazer com que eu desista do processo iniciado por queixa, por mim dado a esse juizo, contra a assina familia Lopes ? Podem o Dr. Sergio Magalhães e seus amigos assassinos forgicar o que quizerem no visinho municipio de Alagoa de Baixo, mas convençam se de que alli ha magistrados dignos, que não se sujeitarão a arranjos, somente praticaveis por um homem crapuloso, como é o Dr. Sergio Magalhães.

Peço, pois, ao publico sensato que suspenda seu juizo a respeito de semelhante arranjo, que, opportunamente, darei cabal resposta.

Afogados de Ingazeira, 30 de Setembro de 1896.

Luiz Antonio Chaves Campos.

Responsabiliso me pelo presente artigo que começa. Municipio de Ingazeira ao publico sensato e termina —darei cabal resposta.

Afogados de Ingazeira, 30 de Setembro de 1896.

Luiz Antonio Chaves Campos.

Contra protesto

Lendo no *Diario de Pernambuco*, de 2 do corrente mez, um protesto da Sra D. Davina de Queiroz Guimarães, protestando (tão somente para fazer effeito), pela compra que fez a minha filha a João Baptista Pinheiro, e sua mulher, da parte do sitio ao Ambolé, que outr'ora pertenceu a D. Adelina Agripina de Queiroz Carvalho e seu marido Antonio Pereira de Carvalho, me cumpre na qualidade do zelador dos interesses de minha filha, tornar patente a sem razão da Sra. D. Davina, que é alimentada por caprichos de outrem etc.

Nenhuma duvida poria a Sra. D. Davina, na compra feita por minha filha, se ella quisesse consentir que a Sra. D. Davina continuasse a usufructar, como estava usufructando durante o tempo que dita parte pertencia ao mesmo Pinheiro ; porém, logo que minha filha pedio a renda da parte que lhe pertencia por compra, a Sra. D. Davina ficou com isso encommodada, e furtou-se a pagar a renda da mesma parte, vendo-se minha filha, com semelhante proceder, obrigada a requerer judicialmente o arrendamento em praça publica, para poder obter a renda da parte que lhe pertencia legalmente e como passa a demonstrar.

Em Março de 1882 D. Adelina de Queiroz Carvalho e seu marido Antonio Pereira de Carvalho, venderam a parte que possuiam no sitio ao Ambolé n. 22 (hoje 32) a João Baptista Pinheiro, que averbou a parte que comprou, e achava-se na posse civil, pagando annualmente a respectiva decima de dita parte.

Em Outubro de 1893, venderam Pinheiro e sua mulher a parte do mesmo sitio a minha filha que averbou o seu titulo, e na mansa e pacifica posse requereu ao Sr Dr. Juiz do Civel, como ainda disse, para que fosse elle levado a praça por arrendamento judicial, uma vez que a coproprietaria D. Davina de Queiroz Guimarães, que sempre rezidio no sitio, não queria pagar a renda da parte que lhe pertencia a minha filha.

Despeitada D. Davina, por suggestões de outro, que tem em mira ficar com a parte que ella possue no referido sitio (a titulo de protecção), propoz acção ordinaria contra minha filha, pedindo a *nullidade de seu titulo*, sem declarar que titulo era !

Mas, fallando a petição no sitio do Ambolé, minha filha chamou a autoria os vendedores João Baptista Pinheiro e sua mulher, que a final obtiveram sentença favoravel, appellando D Davina, para o Superior Tribunal de Justiça.

Dos autos não consta prova alguma em appoio de D. Davina que não provou ser pessoa legitima para demandar a minha filha, ou a Pinheiro, e nem que este houvesse comprado a parte do sitio, com infracção de qualquer preceito legal, pois o bem não era dotal, e quando fosse, podia ser vendido nos casos ensinados na lei, e especificados por Teixeira de Freitas no artigo 586 § 4.

Além disso occorre que, tendo Pinhei o comprado a parte do sitio a mais de dez annos, e sempre residindo nesta comarca D. Davina, deu-se a prescripção acquisitiva em favor de Pinheiro, que além do tempo tem titulo habil, boa fé e posse.

A sentença appellada foi confirmado no Superior Tribunal de Justiça, embargando D. Davina o accordão do Tribunal.

Agora, pergunto eu a Sra. D Davina, e ao seu fingido protector : porque razão tendo fallecido sua irmão D. Adelina e seu marido. e não tendo deixado filhos, sua mãe, que era sua legitima herdeira, não procurou em face da escriptura que diz ser dotal, haver a parte do sitio que sua irmã vendeu a Pinheiro ?

Fallecendo sua mãe D. Calista, por que razão a Sra. D. Davina e seus irmãos não procuraram nullificar a venda que fez sua irmã de dita parte, para chamal-a á collação ?

Nada disto fizeram, deixando Pinheiro na posse de dita parte, até que passou a ser de propriedade de minha filha.

Tive sciencia que se procura fazer o jogo da intriga para poder conseguir os fins, mas, neste terreno estou tranquillo, porque acima desses manejos, está o Direito e a Justiça.

O que presentemente mais me encommoda, é a Sra. D. Davina a conselho de seu protector ter tentado acção contra a minha filha, e ser ella como parte adversa, obrigada a fazer todas as despezas do processo, para poder elle ter o competente andamento ; quando essas despezas competiam ser feitas pela Sra. D. Davina na qualidade de Autora.

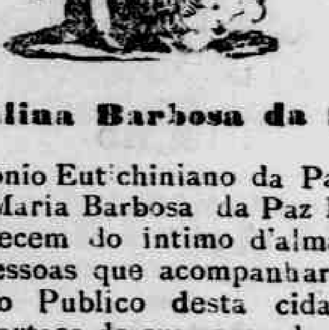
Mas a Sra D. Davina com a paralisação do processo pouco se encommoda, pois antes desejaria que a causa nunca tivesse andamento, porque desta forma só tinha a lucrar, desfructando a propriedade da qual é coproprietaria, prejudicando a outra consenhora.

Fique desde já sabendo a Sra. D. Davina e o seu protector, que pela parte que me toca estou em meu papel defendendo os direitos de minha filha, e as mesmas circumstancias não predominam em seu protector, que por este meu proceder, já tentou offender-me, como se prova com o processo, que se acha archivado na Secretaria da Policia.

Sobre este assumpto, se fôr provocado, mais tarde virei a carga, e levarei ao conhecimento do publico.

Recife, 7 de Outubro de 1896.

M. J. G. Braga.



D. Idalina Barbosa da Silva

Sophronio Eutichiniano da Paz Portella e Maria Barbosa da Paz Portella agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao Cemiterio Publico desta cidade os restos mortaes de sua prezada cunhada e irmã D. IDALINA BARBOSA DA SILVA, e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão rezadas na matriz da Bôa Vista e na de Jaboatão, no dia 10 do corrente ás 8 horas da manhã, antecipando-lhes o mais profundo reconhecimento.

A COLONIA FRANCEZA

(RESIDENTE NESTE ESTADO)

João Alexandre Laberty e sua familia consternados pelo cruel passamento do seu inditoso filho **PAULO AUGUSTO LABERTY**, convidam a Colonia Franceza a assistir as missas que por sua alma serão celebradas sabbado 10 do corrente ás 8 horas da manhã na Matriz de Santo Antonio, 7.° dia do seu infausto passamento.

Desde já confessam-se summamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto
PELO
PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experiencia de dez annos de prodigiosos resultados em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO :

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Dr Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, a rua Marquez de Olinda n. 61, 1° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Eu era assim

BRONCHITE

Tenente da armada Carlos A. Almeida curou-se pelo Alcatrão e jatahy Prado.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gottoso, dôr civetica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, cartros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões, esarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiases, a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.
Residencia. Rua Formosa n. 9, A
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.° andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças
Telephone n. 325.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 7 de Outubro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 9/16 sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se poucos negocios a 8 5/8.
Letras particulares não constou negocio.

Algodão

Realizaram-se vendas a 15$000 os 15 kilos, fechando frouxo o mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$025... réis nominal e refugo 682 o kilo.
Verdes 610 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 25$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 6 de Outubro de 1896, para consumo

Antonio Rodrigues Soares — trinta caixas contendo whysch.

José Gomes de Amorim & C — cinco barricas com frascos vazios.

Fernandes Nunes & C—uma caixa com calçados.

Loureiro Maia & C — quatro caixas com morim de algodão estampado.

Ferreira Rodrigues & C — trinta e cinco caixas com uvas e vinte e cinco barris com manteiga de vacca.

Antonio José da Silva—quatro caixas e um attado com queijos de qualquer qualidade.

Joaquim Carneiro & C — uma caixa com cambraia grossa, tecido de seda e cadarço de algodão.

João de Aquino Fonseca — duzentas caixas kerosene.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C—dez pipas com vinho commum, cincoenta barris com manteiga de vacca e vinte caixas com cascas de canella.

Rodrigues, Lima & C—uma caixa com chales de algodão.

Barbosa Fonseca & C — uma caixa com oito lavatorios de madeira ordinaria.

Guimarães Braga & C — duas caixas com diversos medicamentos e dous depositos vazios de ferro batido.

Costa Campos Cotard & C—uma caixa com armações para chapeos de sol e panno de tecido de seda e algodão.

Ferreira Rodrigues & C — quatro pipas e cinco barris com vinho commum.

Raphael Dias & C — oito caixas com cerveja e tres ditas com corôas mortuarias para tumbas.

Frota & C — uma caixa com papel pautado proprio para escrever e envelopes para cartas.

Guimarães Bastos & C — uma caixa com fazendas de diversas qualidades.

EU ERA ASSIM

...Um menino
Bello, gentil e rosado!
Tão galante e pequenino!
Tão querido e tão beijado!

Mas, uma tosse medonha
Taes estragos fez em mim,
Que, digo com voz tristonha
CHEGUEIAFICARASSIM!

Cansei tôda a medicina...
Estive a desesperar...
E sempre a tosse mofina
A não me querer deixar!

Mas ao Honorio do Prado
Felizmente recorri,
Para usar do preparado
DE ALCATRÃO E JATAHY.

Curado completamente
N'uma alegria sem fim,
Digo agora a toda gente!
CONSEGUI FICAR ASSIM!

Remedio assim nunca vi,
E' de um effeito que pasma,
O ALCATRÃO E JATAHY
Cura bronchites e asthma.

Dr. Oscar de Souza visconde de Itaúna, n. 125, prescreve o alcatrão e jatahy de Honorio do Prado.

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.° andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 da tarde, e residencia no Entrocamento n. 1
Telephone n. 292.

Alvares de Carvalho & C—Successores—tres caixas com obras não classificadas de ferro batido esmaltado.

Thomaz de Carvalho & C—uma caixa com botinas de couro.

Companhia M. de Phosphoros — uma caixa com ferramentas não classificadas.

Pinto Ferreira & C—quinhentos attados com aduellos para pipas.

Neves Pedroza & C—trinta barris com vinho commum.

Miranda & Souza — dous fardos com estopa em rama.

Carvalho & C — cincoenta tonelladas de ferro gusa.

Berner & C— seis caixas com morim de algodão branco e uma caixa com merim de algodão.

Amorim, Fernandes & C— trinta e cinco pipas e quarenta barris com vinho commum, noventa barris com toucinho em salmoura, duzentos e cincoenta barris com banha de porco.

L. Ferreira & C —dous barris com oleo não especificado.

Narciso Maia & C— duas caixas com morim de algodão estampado.

Silveira & C—dous fardos com cobertores de algodão tinto.

Antonio Soares & C—cincoenta caixas com genebra.

Berner & C—tres caixas com chales de algodão, quatro ditas com merinó de lã e de algodão.

Alves de Freitas & Irmãos — trinta barris com manteiga de vacca.

Guarino de Souza Peixe — uma caixa com armações para sellins.

Companhia de Fiação e Tecidos— sete centas e trinta e sete toneladas de carvão de pedra.

Antonio Soares & C—doze caixas com queijos de qualquer qualidade, vinte e cinco caixas com sal commum refinado, duas ditas com presunto e uma dita com toucinho em salmoura.

Andrade Maia & C — uma caixa com morim de algodão estampado e uma dita com metim de algodão.

Antonio Pinto da Silva & C — cinco barras de aço.

Olintho Jardim & C—duas caixas com morim de algodão estampado e tres ditas com cassinetas de algodão.

Guedes de Araujo & Filhos — trinta saccos com arroz pilado.

Amorim Fernandes & C — cem caixas com batatas e cincoenta ditas com cebollas.

Silva Guimarães & C — dezoito caixas com fructas seccas.

Costa & Rocha—cem saccos com arroz pilado.

Ferreira Barbosa & C—uma caixa contendo couro tinto sem pello.

George & Fernando — quatro caixas com morim de algodão branco.

Ferreira & Irmão — uma caixa com quatro camas de ferro.

Olintho Jardim & C — vinte e tres caixas e quatro fardos com morim de algodão estampado, cobertores de algodão ordinario, brim de algodão entrançado, tinta para escrever, morim de algodão branco, papel forrado de panno, bastilha e flanella de algodão e lona de linho.

Faria Sobrinho & C—tres caixas com diversos medicamentos.

L. A. Salazar Junior — duas caixas com cintos de borracha cobertos de algodão e uma dita com botões de osso.

José de Souza Aguiar & C — uma caixa com um rebôlo de pedra e uma barrica com fio de arame de ferro.

Empreza do Jornal do Recife —quinze fardos com papel para impressão.

Albino, Silva & C—nove caixas com machados de aço, tubos de borracha, panno esmeril, ferramentas grossas e diversas ferragens miudas, setenta e quatro atados de chapas de ferro galvanisadas e cincoenta barricas com salitre impuro.

Guedes de Araujo & Filhos — onze caixas com bagas de sabugueiro.

J. Fernando da Silva Pinto — sete

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendentes resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brasil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
CONSULTORIO E RESIDENCIA
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.
Estas são feitas SEM DOR.
TELEPHONE=193

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde a rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.
Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

caixas com morim de algodão estampado, uma dita com panno de algodão felpudo e uma dita com tostões de algodão lisos.

Miranda & Souza—vinte e oito grades de ferro galvanisadas.

Importação

Havre e Lisboa, vapor francez «Concordia», entrado no dia 2 do corrente e consignado a Felix Bandeira.

Carga do Havre

Aguas mineraes 4 caixas a Faria Sobrinho & C.

Artigos para dentes 1 caixa a Elias Pompilio.

Azeite 10 caixas á Companhia de Drogas.

Acido sulfurico 1 barril a E. Billion.

Batatas 50 caixas a L. de Oliveira.

Chapéos 3 caixões a A. Castro e Silva, 4 a Sampaios & C., 1 a M. S. Carvalho, 1 a J. de S. Mello, 1 a D. J. & Dias, 3 a P. da Silva Carvalho, 3 a Augusto Fernandes & C.

Couros 1 caixa a Manoel Collaço & C.

Calçados 1 caixão a A. Cruz & C.

Cognac 40 caixas a Guimarães & C.

Conservas 6 caixas a Joaquim Gomes Valente.

Cachimbos 1 caixa a ordem, 3 a M. B. Seve, 1 a B. dos Reis, 1 a Santos & C., 1 a A. Campos & Irmãos.

Drogas e vidros 27 a Guimarães Braga & C.

Drogas 8 volumes a F. F. Leal & C., 8 a Faria Sobrinho & C., 5 a Guimarães Braga & C., 7 a H. Roudayrol.

Estatuetas 1 caixa a João Fernandes.

Ferragens 3 volumes a C. Holliday & C., 1 a Castro Menezes, 2 a Antonio Pinto da Silva & C., 1 a Braga & Sá, 1 a A. Silva & C.

Farinha lactea 10 caixas a João Fernandes de Almeida.

Louça de ferro 1 caixa a Faria Sobrinho.

Livros 1 caixa a ordem, 1 a Nunes Fonseca & C.

Louça 9 barricas a A. R. da C. Oliveira, 2 a A. Gauches & C.

Licores 70 caixas a Dias Fernandes & C.

Meias 1 caixa a M. S. Carvalho, 1 a A. Gauches & C., 1 a F. & Irmão.

Mosaico 15 caixas a A. J. C. de Araujo.

Manteiga 14 caixas a Gonçalves Rosa & Domingues, 139 a Amorim Fernandes & C., 39 a Figueiredo Costa & C., 5 a Guimarães & Valente, 15 a A. Soares & C., 28 a Ferreira Rodrigues & C., 20 a Costa & Rocha, 8 a O. de Gusmão, 7 a Guedes de Araujo & Filhos, 21 a ordem, 19 a C. Lemos & C., 15 a M. J. C. Ramos, 30 a João Fernandes de Almeida, 10 a A. de Freitas Irmãos, 12 a Lopes Almeiro & C., 20 a Joaquim Gomes Valente, 15 barris e 15 meios ditos a Fraga Rocha & C., 10 e 15 a Ferreira Rodrigues & C., 15 e 15 a Guedes de Araujo & Filhos, 10 e 50 a Silva Marques & C., 40 e 55 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 e 10 a A. de Freitas Irmãos, 75 e 100 a João Fernandes de Almeida, 80 e 110 a Figueiredo Costa & C., 139 e 236 a Amorim Fernandes & C.

Mercadorias 4 volumes a C., Campos & C., 2 a José Dias Guimarães, 1 a O. J. Antunes, 1 a I. N. da Fonseca, 2 a Nunes Fonseca & C., 4 a Cesar Lopes & C., 19 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Frederico & C., 1 a Companhia de Drogas, 7 a ordem, 10 a Francisco Lauria & C., 11 a Courtailon, 4 a Francisco Pedro Boulitreau, 1 a J. da Silva Loyo, 4 a G. Lima & C., 3 a R. M. da Costa & C., 2 a G. Bastos & C., 2 a Maia e Silva, 1 a B. Lucio & C., 2 a F. Nunes & C., 2 a C. Dubeux, 1 a R. Antunes & C., 1 a J. de S. Mello, 3 a A. Silva & C., 1 a B. & Santos, 7 a A. J. C. Araujo, 1 a A. Gauches & C., 1 a Guimarães Filho & C., 4 a Madeira & C., 2 a O. Bastos & C., 2 a P. de Arruda, 3 a Manoel Collaço & C., 1 a C. R. Cysneiro, 3 a Julia Dieterlin, 2 a A. Campos & Irmãos.

Massas alimenticias 5 caixas a Dias Fernandes & C.

Materiaes para assucar 4 caixas ao Barão de Frexeiras, 38 a E. Billion.

Papel 1 caixa a E. Paiva, 6 a J. R. da Fonseca, 3 a Maia e Silva & C.

Dito e vidros 5 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Peças para machinas 1 caixa a J. Pereira de Araujo.

Porcellana 1 volume a M. S. Carvalho, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Pregos 40 caixas a Frederico & C.

Piano 1 caixão a João Gonçalves da Fonseca.

Queijos 1 caixa á ordem.

Telas 3 pacotes a F. P. Boulitreau, 20 a F. F. Leal & C., 5 a Faria Sobrinho & C.

Tecidos 3 caixas a ordem, 2 a Olintho Jardim & C., 2 a Maller & C., 1 a A. de Britto & C., 2 a Joaquim Gonçalves & C., 5 a R. de Carvalho & C., 10 a Domingos Coelho & Soares, 1 a Affonso Maia & C., 1 R. Lima & C., 3 a Guimarães Bastos & C.

Vidros 4 barricas a I. A. Veiga, 1 a Faria Sobrinho & C., 13 a F. F. Leal & C., 1 a A. Fernandes, 1 a A. J. de Araujo, 3 a A. R. da C. Oliveira.

Ditos e porcellana 6 caixas a J. da Silva Loyo.

Velas 40 caixas a João Fernandes de Almeida, 2 a Joaquim G. Valente.

Carga de Lisboa

Azeite 5 caixas a Lopes & Araujo.

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.
Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:
Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife
Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 10 ao meio dia.
Telephone n. 403.
Residencia—Parnamirim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.
Telephone n. 27.
Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

Agua mineral 5 caixas a Guimarães Braga & C.

Batatas 100 caixas a Amorim Fernandes & C.

Cebolas 50 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 38 a Amorim Fernandes & C., 75 a Lopes Almeiro & C.

Drogas 1 caixa a Guimarães Braga & C.

Figos 10 caixas a Amorim Fernandes & C., 200 a Ferreira Rodrigues & C., 9 a Silva Guimarães & C.

Passas 8 caixas a Amorim Fernandes & C., 5 a Silva Guimarães & C., 19 a Ramos & Gepert, 10 a F. Ribeiro Pinto Guimarães, 6 a Antonio Soares.

Toucinho 114 barris á ordem.

Vinho 18 pipas e 10 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 a E. de Gusmão, 10 a Lopes & Araujo, 10 a ordem, 6 a J. F. de Almeida.

Exportação

Recife, 7 de Outubro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Coleridge», para New-York, carregou:

C. Von Laquey, 2.470 kilos de pelles em cabello.

— No hiate portuguez «Ormesinda», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 75 saccos com 6,702 kilos de algodão.

M. Lima & C., 900 saccos com 54,000 kilos de farinha de mandioca.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaema», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

F. A. da Costa, 5.000 cocos, fructas.

A. Fernandes & C., 4 pipas com 2,155 litros de alcool e 20 ditas com 9,745 litros de aguardente.

Para Bahia, carregaram:

E. Sampaio & C., 4 caixas com 145 kilos de perfumarias.

— No vapor allemão «Curityba», para o Rio de Janeiro, carregaram:

C. A. G. de Castro, 148 saccos com 8,880 kilos de assucar branco.

A. Lopes & C., 300 saccos com 23.436 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Brazil», para o Pará, carregaram:

J. G. de Amorim & C., 20 latas com 300 kilos de oleo de ricino.

— No hiate «D. Julia», para o Mossoró, carregaram:

A. Fernandes & C., 6 barricas com 540 kilos de assucar branco.

Para o Aracaty, carregaram:

F. Rodrigues & C., 15 barricas com 930 kilos de assucar branco 5 saccos com 200 kilos de farello.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregou:

Companhia de Drogas, 2 barris com 180 litros de alcool.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahyba, carregaram:

J. T. Carreiro, 6 caixas com 150 litros de cerveja.

Caldas & C., 3 caixas com 45 kilos de massa.

— Na barcaça «Paquete do Pilar», para Alagoas, carregaram:

J. S. d'Amaral & C., 20 caixas com 180 litros de cidra.

— Na barcaça «Independencia», S. Luiz, carregaram:

F. Rodrigues & C., 40 caixas com 880 kilos de sabão e 10 barris com 410 litros de vinho.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Outubro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 a 6	338:113$789	
Idem de 7	85:369$190	433:482$979
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 6	47:189$332	
Idem de 7	1:588$137	48:777$469
Total		502:260$448

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Outubro de 1896.
O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 6	188:354$236
Idem de 7	7:820$308
Total	196:174$544

RECIFE DRAINAGE

Renda de 6	11:657$380
Idem de 7	2:995$150
Total	14:652$530

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Paysandú—35 dias, patacho hespanhol «Lista», de 189 toneladas, capitão Pedro Goll, equipagem 10, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Bahia—20 dias, hyate nacional «Deus é Guia», de 60 toneladas, mestre Manoel G. M., equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Bahia—10 dias, hyate nacional «Aurora 2.°», de 45 toneladas, mestre H. Oliveira, equipagem 5, carga sal; a Manoel Joaquim Peçanha.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Barca franceza «Flumineuse», capitão L. Vivien, em lastro.

Santos e escalas—Vapor allemão «Curityba», commandante Brick; carga varios generos.

Camocim—Hyate nacional «Deus te Guie», mestre J. Bezerra; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 do Outubro foi o seguinte:

Entraram:

58 bois pesando 12.334 kilos	
45 kilos de peixe a 3$ rs.	1$35
5 comp. com marrecos a 150 rs.	$75
5 ditos com camarões a 150 rs.	$750
38 colonnas a 500 rs.	3$800
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
10 cabeçes com gallinhas a 750 rs.	[illegible]
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim	$45
9 cargas com batatas a 450 rs.	4$050
1 carga com macacheiras a 450 rs.	$45
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
11 cargas com gerimuns a 450 rs.	4$950
21 cargas com verduras a 450 rs.	9$450
6 cargas com canna a 450 rs.	2$700
5 cargas com laranjas a 450 rs.	2$250
3 cargas com inhame a 450	1$350
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$600
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
8 cargas com diversas a 450 rs.	3$600
20 cargas com farinha a 300 rs.	6$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
4 cargas com feijão a 300 rs.	1$200
42 Suinos a 1$ rs.	42$000
101 lugares a 300 rs.	30$600
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$500 rs.	7$450
8 comp. com fressuras a 9 rs.	7$2
58 comp. com fatequinhas a 2$ rs.	116$000
24 comp. com comidas a 1$050 rs.	25$200
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
112 comp. com farinha a 600 rs.	67$200
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	575$200
Rendimento do dia 1 a 5	2.890$900
	3 46[illegible]$930

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1.° andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE—430

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfull* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia e de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos clientes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dôres rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperar.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19=1.° andar

Dr. LEOPOLDO DE ARAUJO

Medico cirurgião e parteiro. Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1, 1.° andar. Em qualquer outra hora póde ser procurado na sua residencia á rua da Intendencia n. 3. Chamados por escripto.

Navios esperados

Do Porto
Lugar portuguez Temerario.
De Hamburgo
Lugar allemão Dania.
De Porto Alegre
Patacho italiano Catharina Jasine.
De Londres
Barca ingleza Serena.
De Terra Nova
Barca ingleza Helen Isabel.
Barca ingleza Carpasian.
De Pelotas
Palhabote argentino Alberto Cunha.
Patacho sueco With.
Patacho inglez Weelevey.
Patacho nacional Rival.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE OUTUBRO

«Colombia» do sul, a 8.
«Brazil» do sul, a 8.
«Coleridge» do sul, a 8.
«Bilbao» de Trieste, a 8.
«Itaema» do sul, a 8.
«St. Vincent» de Liverpool, a 9.
«Orellana» da Europa, a 10.
«Catania» de New-York, a 11.
«Magdalena» do sul, a 11.
«Malemba» da Europa, a 11.
«Trent» da Europa, a 12.
«Alagoas» do norte, a 13.
«Nile» da Europa, a 15.
«Croatia» de New-York, a 15.
«Olinda» da Europa, a 16.
«Corrientes» da Europa, a 16.
«Rosario» do sul, a 17.
«Colonia» da Europa, a 17.
«Orissa» do sul, a 18.
«Medoc» da Europa, a 18.
«Galileo» de New-York, a 20.
«Sobral» de Liverpool, a 23.
«Las Palmas» de Genova, a 27.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE OUTUBRO

Havre e esc. «Colombia» a 8, ás 4 horas.
New-York, «Coleridge» a 8, ás 4 horas.
Manáos e esc. «Brazil» a 9, ás 5 horas.
Valparaizo e esc. «Orellana» a 10, ás 10 horas.
Santos e esc. «Bilbao» a 10, ás 2 horas.
Southampton e esc. «Magdalena» a 11, ás 12 h.
Buenos-Ayres e esc. «Trent» a 12, ás 12 h.
Rio e esc. «Alagoas» a 13, ás 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Nile» a 15, ás 12 horas.
Rio e Santos «Catania» a 15, ás 3 horas.
Rio directo, «Malemba» a 16 ás 4 horas.
Genova e esc. «Rosario» a 17, ás 4 horas.
Santos e esc. «Olinda» a 17, ás 4 horas.
Santos e esc. «Colonia» a 17 ás 4 horas.
Santos e esc. «Corrientes» a 18 ás 5 horas.
Plymouth e esc. «Orissa» a 18, ás 12 horas.
Santos e esc. «Medoc» a 19, ás 3 horas.
Santos e esc. «Galileo» a 20, ás 4 horas.
Rio e Santos «Croatia» a 21, ás 3 horas.
Santos e esc. «Las Palmas» a 27, ás 3 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDAD	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Santelmo	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Generos.
»	»	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	
»	»	Una	Ceará e escala	C. Pernambucana	»
»	»	Cilurnum	Cardiff	W. Sons & C.	»
»	»	Ipanema	Porto Alegre	G. Pereira	»
Barca	Ingleza	Emma Payzant	New Port	»	Generos.
»	»	Serena	Middlesborough	W. Sons & C.	Carvão.
»	Oriental	Francisca Natal	Buenos-Ayres	Pereira Carneiro & C.	Xarque
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Norueguense	Magna	Swansea	W. Sons & C.	Carvão.
»	»	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Arica	Cardiff	Lopes G. Irmão & C.	»
»	»	Elsa	Cardiff	»	»
»	»	Ronald	Pelotas	Rosa Rino & Carvalho	»
»	»	Saga	Memel	Bortelman & C.	»
»	»	Ocean	New Port	Comp. de Tecidos	»
»	»	Lorenzo	New Castle	Companhia do Gaz	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	»
»	»	Rex	New Port	A' ordem	»
»	»	Biland	Cardiff	A Ordem	»
»	»	Guinare	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Paragon	Cardiff	»	»
»	»	Vug	Cardiff	A' ordem	»
»	»	Vanadis	Nova Zelandia	A' ordem	Côcos
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	»
Draga	Franceza	Fluminense	Marselha	W. Sons & C.	Lastro.
Lugar	Ingleza	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	»	Bella of the Ex.	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»
»	»	Dora	Terra Nova	Seixas Irmãos	»
»	Hollandez	Admiral Tromp	Rio G. do Sul	M. L. Maia	Generos.
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmão & C.	»
»	»	Wertaway	Rio G. do Sul	A' ordem	»
»	Portuguez	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
»	Norueguense	Edivald	Paranaguá	A' ordem	Lastro.
»	Russo	Malador	Cardiff	C. Pernambucana	Carvão.
»	Hespanhol	Lasta	Paysandú	Pereira Carneiro & C.	»
Patacho	Hollandez	Clara	Rio G. do Sul	Nova Maia	Xarque.
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	S. ciat	Rio G. do Sul	Rosa Rino & Carvalho	»
»	Norueguense	Hans Olsen	Rio G. do Sul	M. S. Maia	»
»	»	Sophia	Pelotas	Nova Maia & C.	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»
Palhabote	Portuguez	Ormesinda	Figueira	Amorim Irmãos & C.	[illegible]

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

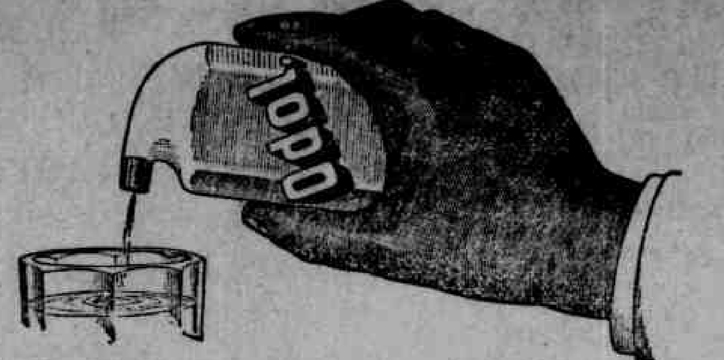
Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, drichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A.

TELEPHONE N. — 158.

ODOL



ODOL

Omelhor para os dentes

Encontra-se nas principaes pharmacias e loje de perfumarias

DEPOSITO G REAL — CASA DE

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30

PERNEMBUCO

Feridas antigas

Curei uma ferida de mais de 12 annos que era um verdadeiro tormento, usando por algum tempo do Elixir de M. Morato, preparad por D. Carlos. Deus que recompense tão feliz achada. Use como convier.

São Paulo, 1.° de Agosto de 1806.—Wenceslão Vicente Vieira.

—

Unico Deposito em Pernambuco — A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.

---

lEixir M. Morato

.. tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas o Elixir M Morato, excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso. — Dr. Eduardo P. Guimarães.—Rio de Janeiro.

—

Unico Deposito em Pernambuco — A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias de garganta*, *insomnias* *tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambco

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, que apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, ficou completamente restabelecido

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguiu curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr. major Carlos de Alencar, fiscal do 1.° regimento de cavallaria, no Rio de Janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noute.

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminondas de Arruda curaram-se em poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios·

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. esposa do Sr. major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha dous annos o perseguia.

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se promptamente com o *Peitoral de Cambará*.

Os AGENTES
Guimarães Braga & C.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMUL.

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam Nque dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio da Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos gr helles de caracter febril.

d Ptodikto temo tivemos occasião de fazer ac applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica cegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella omo vulgamente se diz é necessario o uso de **10 dias do Elixir.**

Nas grandes incommodos das senhoras mensabadição, vides e nos casos de parto omo fez anoréu. um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão si uples que não offerecereoce de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores às indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento 'a composição innocente para o organismo mais frazil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 40.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio d Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem asignados

---

Peitoral de Cambarà

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião qupode ser elle applicado com probabielidade de bom exito para alliviar atosses o mesmo cural-as.—Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante*, (Rio de Jasneiro).

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

—

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1°. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Pedro Nolasco

Consultas de 10 ás 12 á rua Nova n. 14. Chamados á rua Bom Jesus n 7—1· andar.

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, pr cujo motivo em minha clina medic o tem tido enorme aceitação.—Dr. a *José Rodrigues Ribeiro* Pará).

EDITAES

EDITAL

Cemiterio Publico de Santo Amaro, 5 de Outubro de 1896.

Approximando-se o dia da commemoração dos defuntos, 2 de Novembro, o abaixo assignado convida os proprietarios de tumulos, irmandades e mais interessados á coadjuvarem-no, reparando e asseiando as suas propriedades de modo que apresentem o decoro e esplendor, que devem ter em dia de tão saudosas recordações, estabecimentos dessa ordem.

Outrosim, scientifica aos mesmos interessados que estes reparos, assim como assentamentos de pedras deverão ser concluidos até o dia 29 do corrente, vindo os encarregados desses serviços competentemente autorisados, e que a ornamentação dos tumulos e catacumbas deverá ter logar na vespera, não sendo absolutamente admissiveis ornamentações, cuja collocação damnifique as catacumbas.

O administrador
Ascencio M. Meira de Vasconcellos.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 7 de Outubro de 1896.

Edital n. 31

ATTESTADOS DE EXERCICIO

Chegando constantemente a esta repartição, para serem notados e rubricados attestados de exercicio de diversos professores em que a media da frequencia ou não é tirada ou arbitrariamente é feita, de sorte a não poder nunca apurar-se a verdade a tal respeito o Dr. Inspector Geral manda chamar a atenção de todos para o artr. 142 do Regimento interno das escolas e mappas a que se referem, pena de não serem acceitos o que das regras estabelecidas pelo mencionado art. se affastarem.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Alfandega

EDITAL

(2.ª praça)

Pela Inspectoria d'Alfandega de Pernambuco se faz publico que, no dia 9 do corrente mez, será vendida em hasta publica a mercadoria abandonada contida na caixa n. 137, marca diamante MB contra marca P, vinda de Liverpool no vapor inglez—Editor—entrado em 15 de Abril do corrente anno, a saber: 238 kilos liquidos de panno de lã cobrado.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Outubro de 1896.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz de districto e substituto do de direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 9 de Outubro corrente se hão de vender a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:

Uma diligencia avaliada em 500$0000.

Duas victorias em osso avaliadas em 1.000$000, e um carro aberto tambem em osso avaliado em 500$000.

Pertencem ao acervo inventariado de Manoel José Martins e vão a praça para pagamento das despezas judiciaes do inventario.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, aos 5 de Outubro de mil oito centos e noventa e seis.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

Alvaro Rodrigues Vianna.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director geral deste Thesouro, convido aos possuidores das apolices emittidas em auxilio á Estrada de Ferro de Tamandaré, a virem receber na thesouraria desta Repartição, os respectivos juros relativos ao semestre de Abril a Setembro ultimos

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 1.° de Outubro de 1896.

O chefe
Marianno A. de Medeiros.

O Dr. Miguel José da Motta Junior, juiz do 1.° districto municipal, no exercicio parcial da vara civil da cidade do Recife Estado de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que em a praça publica deste juizo, do dia 17 do corrente mez, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar a quem mais der, com o abatimento da lei, os animaes seguintes:

Uma vacca, uma novilha e uma bezerra avaliadas por 1.000$000.

Penhoradas a João Calouro Pimentel por execução de Souza Oliveira & C.

Toda a pessoa que em ditos animaes quizer lançar, o poderá fazer no referido dia da praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que tal, que será publicado e pela imprensa lugar publico e do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife ao 1.° de Outubro de 1896.

Eu Pedro Tertuliano da Cunha escrivão o escrevi.

Miguel José daMatta

DECLARAÇÕES

—Extraviaram-se duas apolices da divida do Estado, de minha propriedade, do valor nominal de um conto de réis cada uma, e de ns 1.229 e 1.233, havidas por compra a Antonio Gonçalves de Oliveira, e que estão averbadas em meu nome na repartição competente, eco a presente declaração para os devidos effeitos

Recife 14 de Setembro de 1896.
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

De conformidade com o disposto no art. 16 Decreto de 17 de Janeiro de 1890, Lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas no andar terreo a rua do Bom Jesus n. 32, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1 de Outubro de 1896.

O director-secretario,
G. C. Gall.

Fabrica de Gelo

Ao commercio e ao publico

O Sr. Manoel Augusto de Oliveira, por motivos ponderosos foi despedido da mesma, desde o dia 19 do corrente.

Recife, 19 de Setembro de 1896.

Henri Fouqueau.

Companhia De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Juros de obrigações preferenciaes

Serão pagos no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42, das 11 horas dos dias uteis ás 2 da tarde, os juros vencidos em 1º de Outubro proximo, sendo destacados os coupons no acto do pagamento.

Recife, 30 de Setembro de 1896.

O director-secretario,
José João de Amorim.

Companhia Fabrica de Estopa

De conformidade com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas, no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 10, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Setembro de 1896.

E. A. M. Fenton,
Secretario-interino.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 9

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber do dia 10 em diante, na séde social, o dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso
o Director Secretario.

Ao commercio e ao publico

As agencias dos vapores da Companhia Messageries Maritimes e Consulado de França mudaram-se da rua do Torres para a Liugueta n. 16, 1, andar, parte da frente.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwell William & C.

The North Brazilian Sugar Factories Limited

Não tendo os Srs. fornecedores de cannas para esta Companhia observado o meu aviso que a muitos mezes tem sido publicado pelos jornaes desta capital, tratando sobre o não tratamento e desfolhamento das cannas, venho avizal-os pela ultima vez que definitivamente so acceitarei cannas que estiverem completamente maduras, de conformidade com o contracto e regulando de 16 gráos para cima; emquanto as que não estiverem nestas condições so acceitarei por outro ajuste.

S. Lourenço. 1 de Dezembro de 1896.

Hawy Suales.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE
POLHMANN & C.

Companhia do Beberibe

Lembra-se aos interessados que segundo determinação do Governo do Estado, de 28 de Janeiro de 1893, só podem ser empregados canos de chumbo puro nas pennas d'agua, os quaes deverão ter os pesos seguintes:

De 10 m|m (3|8") de diametro 2,52 kilos por metro corrente.

De 12,5 m|m (1|2") de diametro 3,53 kiloos por metro corrente:

De 19 m|m (3|4") de diametro 6,06 kilo por metro corrente.

De 25 m|m (1") de diametro 9,08 kilo por metro corrente.

Companhia do Beberibe

Chama-se de novo a attenção dos Srs. concessionarios de penna d'agua para a prohibição de deixarem sahir agua para fóra dos limites do predio que gosa da concessão, pois a infracção es sujeita a multa de 50$000.

Companhia Fabrica de Estopa

Obrigações garantidas (Debentures)

A datar do 1º de Outubro proximo vindouro, serão pagos os juros destas debentures, vencidos em 30 do corrente mez, no pavimento terreo á rua do Bom Jesus n. 10, todos os dias uteis, exclusive os sabbados, de 1 as 3 horas da tarde; sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 26 de Setembro de 1895.

E. A. M. Fenton,
Secretario interino.

MARITIMOS

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 18 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor allemão

Croatia

Para carga e passagens trata-se com o

AGENTE
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete

Orissa

Espera-se do sul até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna, La Pallice, e Plymouth.

N. B.—Este paquete tem beliche dobrado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Rob. M. Sloman's Line

O VAPOR ALLEMÃO

Catania

E' esperado de New-York até o dia 11 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisbos, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Colonia

Commandante Lequeaux

Espera-se da Europa até o dia 17 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO

Bathori

E' esperado de Trieste até o dia 8 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com

OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Lloyd Brazileiro

Navegação transatlantica, costeira e fluvial

O vapor Brazil

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

O VAPOR

Alagoas

Commandante Floriado Dias

E' esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Bartholomeu Bosch

Segue no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante F. Pope

E' esperado do sul até o dia 11 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete Trent

Commandante H. E. Rudge

E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiro Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N.3

Fretamento

José Germano de Andrade, capitão da barca argentina «José Oliveira Coelho,» ultimamente arribada á este porto com agua aberta, deseja novamente fretar um ou mais navios para conducção de um carregamento de sal, com destino ao Rio de Janeiro.

As propostas devem ser dirigidas ao Consulado Argentino at o dia 18 do corrente.

Rua do Bom Jesus n. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Orellana

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Este paquete não leva passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

LEILÕES

— Quinta-feira, 8, deve ter logar o leilão de differentes fazendas avariadas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De fazendas avariadas

CONSTANDO DE:

Dous volumes marca RCB n. 454 e 5 com chitas brancas finas, madapolões para noivas, volumes descarregados de bordo do vapor inglez «Nile», com avaria d'agua do mar.

Quinta-feira 8 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De 1 vacca tourina, 1 dita da terra e 1 garrota prenhe.

Quinta-feira 10 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto
A' rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

Leilão

De fichús, brins, casinetas pretas, chitas, madapolões e outras fazendas limpas e avariadas.

Leilão

De cidra, cerveja, vinho do Porto e essencia para fazer bebidas em garrafas e meias garrafas.

Quinta-feira, 8 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA BOM JESUS N. 45

Por occasião de outro leilão de fazendas avariadas e vaccas.

Agente Pestana
Leilão

De 1 importante casa terrea com sotão e sitio bem arborisado, grande terreno ao lado do fundo, excellente agua potavel, frente morada e gradeada, portão de ferro, alpendre ao lado, jardim, sita no hygienico logar denominado Varzea ao lado da Matriz n. 12, além da boa localidade. Rende 100$000 mensaes.

Sabbado, 10 do corrente
Ao meio dia em ponto
No 1º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, venderá livre e desembaraçada de qualquer onus, a excellente casa acima mencionada.

AVISOS DIVERSOS

Joaquim Lobo Montenegro declara ao publico e ao commercio que comprou a Joaquim José Ramos o seu estabelecimento de molhados na Estrada Nova de Caxangá, livre e desembaraçado. Todo aquelle que se achar com direito a mesma, apresente-se no praso de 3 dias.

4 de Outubro de 1896.

Joaquim Lobo Montenegro.

— Precisa-se de um feitor, preferindo-se portuguez, e de uma ama para lavar alguma roupa e arrumar quartos, no caes de Capibaribe n. 30 (Serraria Pernambucana).

— Aluga-se a casa grande da rua Visconde de Goyanna n. 58, com accommodações para grande familia, com agua, gaz e apparelho Drayoage, quintal grande e arborisado, cocheira, estribaria e portão para a rua Barão de S. Borja. A' tratar na mesma rua n. 141, ou na rua do Bom Jesus n. 45.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, á rua da Imperatriz n. 88 2º andar.

Vaccas tourinas

Vende-se uma cocheira de vaccas novas e bonitas, sem o menor defeito, garantindo-se ao comprador. Mangabeira de Baixo, á tratar na venda, junto á estação.

Coroas mortuarias

Sortimento e preços sem competencia.

Loja de cera

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 119
Casemiro Fernandes & Comp.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, por que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casca

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantar e parelel

ADMIREM!

O preço por quanto estão sendo vendidas as mercadorias existentes na loja da

Rua 1.º de Março n. 19

Cachemiras com duas larguras, para lã, todas as cores a 1$000 o covado
Casemiras pretas e de cor para homem, com duas larguras, fazendas de 6$000 por 3$000 o covado —aproveitem
Meias pretas seda imitação a 1$500 o par
Mantilhas de seda creme a 2$800 uma
Brins lisos e com listrinhas para vestidos de meninos a 400.
Camisas brancas de linho a 5$000 uma
Flanella de lã para camisas a 1$000 o covado
Casemiras de cor para roupa a 5$000 o covado, é fazenda de 10$000
Atoalhados de cor para mesa a 2$000 o covado
Dito branco bordado a 3$000 o metro
Brim branco de linho n. 6, a 3$500 a vara
Casinetas para roupa de homens e creanças a 500 o covado
Sedas brancas lavradas para noivas, padrões lindos
Ditas de cor lavradas para todos os preços
Cortinados bordados para cama e janellas a 10$000 o par
Colxas de crochet para cama a 12$000
Capellas para noivas a 4$000 é barato
Setineta branca lavrada lindos desenhos a 600 e 800 reis o covado
Madapolão americano sem gomma a 12$000 a peça
Camisas de flanella franceza a 5$000 uma
Bramantes com duas larguras a 2$000, 2$500 e 3$000 o metro
Camisas de meia de lã para senhoras a 6$000 uma
Sargelim diagonal de todas as cores a 400 rs. o covado
Roupa para banhos salgados a 14$000 e 16$000
Madapolão para noivas a 5$000 a peça
Redes da Bahia a 0$000, 25$000 e 30$000 uma
Baeta encorpada para roupa de banho a 1$600 o covado
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000 uma
Sobretudo de uma e duas vistas
Crepons de lã com ramagens a 600 reis o covado é de 1$200
Espartilhos de couraça a 8$000 um
Gravatas, lenços, luvas, extractos, meias e ceroulas para todos os preços

RUA 1.º DE MARÇO N. 19
(Antiga do Crespo)

LOJA DO POVO

THEO. JUST.

Representações
Commissões
62—RUA DO BOM JESUS—62

Fabrica Nacional de Mosaico
DE
NASCIMENTO & C.

RUA IMPERIAL N. 240

Escriptorio e amostras
13 — Praça da Concordia — 15

Mozaicos de 1.ª qualidade fabricados com cal privilegiada pelo governo Federal.

Accita-se encommendas, modificando-se os desenhos a vontade do comprador.

Sem competencia de preço no Brazil por ser a cal fabricada das pedreiras do proprietario.

Recife, 28 de Maio de 1896.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou chá com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
MACIEL PINHEIRO—22

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

Paulo Augusto Laberty

7º dia

João Alexandre Laberty, sua mulher, filhos, genro e netos, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos seus e de seu inditoso filho, irmão, cunhado e tio, Paulo Augusto Laberty, que se dignaram acompanhar a sua ultima morada e de novo os convidam para assistir ás missas que pelo eterno repouso de sua alma serão celebradas sabbado, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, 7º dia do seu infeliz passamento; desde já ficam summamente agradecidos aos que se prestarem á assistir a este acto de religião e caridade.

Tambem approveitam a occasião para agradecerem a todas as pessoas de sua amisade que dignaram-se a enviar-lhe os seus sentidos pezames.

---

†

MANOEL BRUNO DOS SANTOS GOUVEIA

De ordem do Illm. Sr. juiz, a Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, convida á seus irmãos para assistirem amanhã, 7º dia do fallecimento do seu ex-thesoureiro Manoel Bruno dos Santos Gouveia, ás missas que manda celebrar, as 8 horas, na respectiva matriz, estendendo-se este convite á missa que na mesma intenção celebra, ás 7 horas, o Revm. Sr. vigario da freguezia.

Consistorio da Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, 8 de Outubro de 1896.

Silva Cabral,
Escrivão.

---

†

MANOEL BRUNO DOS SANTOS GOUVEIA

O engenheiro Luiz José da Silva e sua familia, mandam rezar uma missa na matriz da Boa-Vista, as 8 horas da manhã de 9 do corrente, por alma do seu dedicado amigo Manoel Bruno dos Santos Gouveia, rogando aos seus amigos a assistencia desse acto religioso.

---

†

D. THERESA DE MESQUITA WANDERLEY

Clementino de Mesquita Wanderley convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar na matriz de Afogados, ás 8 horas da manhã de 10 do corrente, 30º dia do fallecimento de sua esposa D. Theresa de Mesquita Wanderley.

Agradece.

---

†

Candida Augusta da Silva Gouveia, Manoel Anselmo Pereira Guimarães e sua familia agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu presado e nunca esquecido marido e cunhado Manoel Bruno dos Santos Gouveia, e de novo convidam para assistirem á missa que será celebrada na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 9 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos

---

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

— O Sr. E. Dejan, professor de piano, tem a honra de informar a seus amigos e ao respeitavel publico, em geral, que se acha a disposição de todos que quizerem tomar lições de piano. Para tal fim pode ser procurado em sua residencia n. 1, becco do Padre Inglez.

Casa de saude do Dr. Leal

FERREIRA LEAL & C.
146—Rua de S. Clemente—146
Botafogo
RIO DE JANEIRO

Recebe hospedes, convalescentes, enfermos de molestias não contagiosas. Tem vasta secção especial para alienados e estabelecimento electro-hydro-therapico.

Preços modicos, commodos confortaveis, tratamento esmerado.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife

Casa

Aluga-se uma casa em Caxangá, no principio do Ambolê, bem bons commodos, bom sitio e 3 minutos distante da estação, á tratar na rua Duque de Caxias n. 59, ou junto á mesma com João Macedo.

Amas

Precisa-se, na rua do Imperador n. 17, 1º andar, de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços domesticos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua da Matriz da Boa Vista n. 18 1º andar.

Casa

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telhas e em terreno proprio, na rua da Palha, no Encanamento, freguezia do Poço da Panella, á tratar na rua de S. João, venda n. 14.

ELIXIR
e
LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO
do
Dr CONSTANTIN
cóm cura... as dôres rheumaticas

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.

Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes a aos doentes que soffrem desta terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
M. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

Caju ubeba

Preparado vinoso depurativo
Composição
De
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela junta de hygiene Autorisado por decreto de 20 de Junho de 1893.

Este poderoso medicamento é empregado com a maior efficacia no rheumatismo e em todas as molestias de pelle, nas leucorrheas e flô es brancas; nos enfartamentos occasionados pela impureza do sangue e syphilis.

Serão considerados falsificados todos os frascos que não trouxerem no rotulo manuscripta a firma dos

Propagadores
Baptista & Figueiredo

A' venda nas principaes pharmacias. Preço de cada frasco 4$000.

Qualidades
10

Acaba de receber 10 qualidades de machinas para costura, sem competencia em preço dando-se lições gratis, na loja de miudezas e fazendas, A Perola, á rua da Imperatriz n. 61, defronte da padaria Japoneza, Domingos Fernandes.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas dos Caminho ovo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira, á rua das Flores n. 35.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma ama e um criado na rua do Aragão n. 35.

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve saboia.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface lisa e repolhuda
Coentro de toceira
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N 6.

Amas

Precisa-se de duas amas, á tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

"Um cheiro exquisito" S. A. R. a Duqueza de York.

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.

O mais delicioso de todos os Perfumes

O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores aos outros. São verdadeiros cheiros naturaes provindo realmente de flores e não como muitos outros fabricados artificialmente com PRODUCTOS CHIMICOS.

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB
e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é guarantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica* «WHITE ROSE».

EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

SEDLITZ CH. CHANTEAUD

PURGATIVO SALINO, REFRESCANTE E DEPURATIVO

O **Sedlitz Ch. Chanteaud** é incontestavelmente o mais bello e util producto da pharmacia moderna; é um sal neutro purgativo de sabor muito doce e d'uma efficacia certa para combater a *Prisão de ventre* e conservar ao sangue a sua frescura. — O seu uso diario é sobretudo util para os *Gottosos, Rheumaticos*, para as pessoas de temperamento *sanguineo*, idoneas para *Congestões Cerebraes*, as *Vertigens, Enxaquecas*, ou propensas para *Hemorrhoidas, Embaraços gastricos*, etc., etc.

O Sr. Ch. CHANTEAUD, Pharmaceutico de 1ª classe, Commendador de Isabel a Catholica, Fundador da PHARMACIA DOSIMETRICA, é o Inventor do SEDLITZ GRANULADO que leva o seu nome.

DESCONFIARSE DAS FALSIFICAÇÕES, EXIGIR O ENVOLTORIO AMARELLO E A INDICAÇÃO DO DEPOSITO GERAL, 54, RUE DES FRANCS-BOURGEOIS, PARIS.

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA
PELO
XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia, Hysteria, Chorea, Hystero-Epilepsia, Molestias do Cerebro e do Espinhaço, Diabete assucarado

Convulsões, Vertigens, Crises nervosas, Enxaquecas, Tonteiras, Congestões cerebraes, Insomnia, Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento leve, agradavel e muito substancial; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anémicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.

PARIS, 52, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) com gomento dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA
Rachitismo, Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos
TUBERCULOSA PULMONAR, etc.

O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ

É o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS : J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO : *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ : COLLIN e Cº, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

NEVRALGIAS ENXAQUECAS

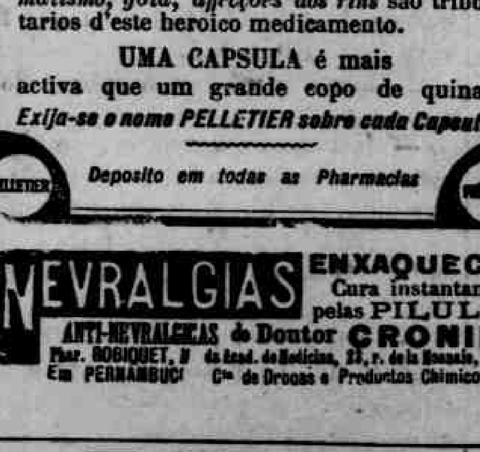
Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor **CRONIER**

Phar. ROBIQUET, Dr da Facul. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris
Em PERNAMBUCO Cia de Drogas e Productos Chimicos.

EGROT

EGROT ✱ ⚘ ✣ et GRANGÉ ✪ Succres
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 50-95°



Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcool de 96-97°

Installação de Fabricas de Distillação
das Cannas d'Assucar, dos Melaços, Grãos, etc.

ISIDORO E MARX HAAS
108, rua do Hospicio — Rio de Janeiro
Representante geral

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 PARIS 1889

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

ELIXIR ANTINERVOSO

POLYBROMURADO
de **BAUDRY**, Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir**, preconisado pelo Dr Charcot contra as **Enchaquecas**, as **Agitações nocturnas** e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos.

Este **Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a chorêa ou dansa de São Guido.

PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as pharmacias.

PEITORAL-ZED

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed

...ito, Resfriamentos ...rrhos, Insomnias, etc.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Descontam-se bilhetes premiados.

100:000$000

Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

Aluga-se

Uma casa pequena, com 2 salas e 3 quartos bons, tendo quintal murado, dispensa, cosinha, quarto para criado, banho e apparelho, sita na curva da Torre, em frente á estação do trem de Caxangá trata-se na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 28.

Feitor

Rua Paysandú n. 36, precisa-se de um que seja perito em horta e jardim.

Criado

Precisa-se de um criado copeiro, no Caminho Novo n. 120

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Taverna

Vende-se uma com direito a um açougue, na estrada da Ponte de Uchôa, ao pé da estação da Jaqueira; quem pretender dirija-se a mesma que encontrará com quem tratar. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas, rua das Larangeiras n. 16.

INSTRUMENTOS E MUSICAS

NOVO SORTIMENTO
Bom e barato

Nova remessa de caixinhas de musica e realejos, accordeons e ..., cordas especiaes para violão e varios instrumentos, ... para concerto de pianos, brinquedos e velocipedes cadeiras, carrinhos e bilhares para meninos colleiras, chicotes, lanternas e artigos diversos Papel de côr para embrulho, resma de 400 folhas 4$000

NA LOJA DE MUSICAS DE
Eduardo Paiva

Rua Barão da Victoria n. 12
Defronte da matriz do Santo Antonio
PERNAMBUCO

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Ninguem havia estudados seriamente o fabrico

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hyenicos*, são reconhecidos como os melhores o mais aceitaveis para os que usam do fumo e não desejem ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores, o uso dos cigarros *Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviou-nos d'elles suas amostras—*Arthur de Mello* (Está reconhecida a firma).

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silvano, Caes da Regeneração n. 24,

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 18.

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

ESCOLHIDOS.

DE FIGADOS FRESCOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

OS MAIS RICOS

E MAIORES

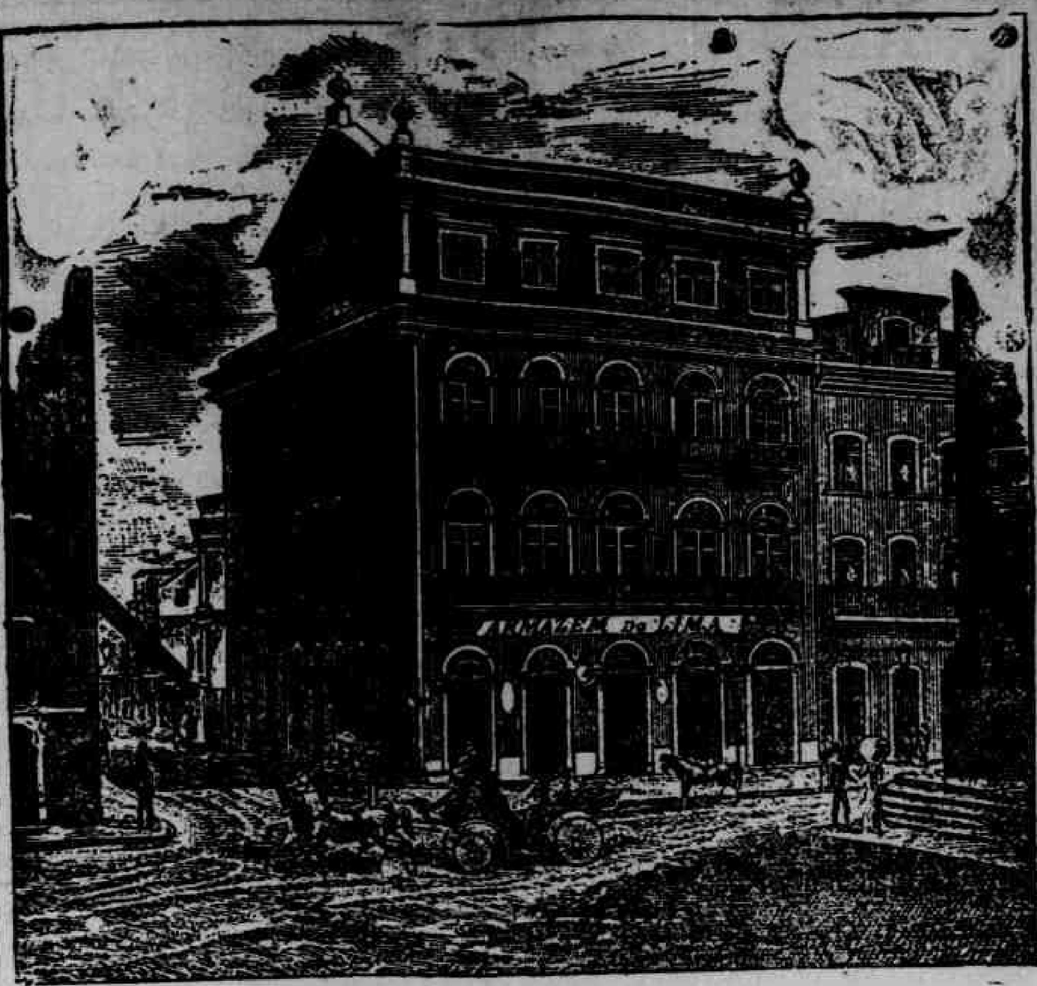
A TOSSE E

REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL
DE
ANACAHUITA
PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL



MÈDOC---Bordeaux

Agradavel vinho para refeições, vende-se a retalho, por preço convidativo.

LINGUAS DE FUMEIRO

Licor delicioso du PERÉ KERMANN

Excellente queijo CHESTER

PURO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA

1-RUA BARAO DA VICTORIA-3
Telephone 323

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um frances e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-e ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robuson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço RODS para agua.

BOMBAS de motor continu

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente. DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

THERAPEUTICA INDIGENA
O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA
E' A DESCOBERTA
ELIXR M. MORATO
PROPAGADO POR
D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphèa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.
Rua Marquez de Olinda 60

LOJA
E
ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Tendo-se dado o balanço liquida os seguintes para acabar.

ROUPAS FEITAS

Colletes de brim a 2$. 2$500 e 3$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 40.
Frak de casemira pretas e de côres a 10$, 15$ e 20$.
Calças de brim branco fino Imperial a 10$ e 12$.
Ditas de brim de côres e pardo a 4$. 5$ e 6$.
Costumes de brim para criança a 9$, 10$ e 12$.

Cachemiras de côres de duas larguras de 5$200 a 800 rs. o covado.
Sedas pretas e de côres, lindos desenhos de 4$500 e 5$000 a 1$500 e 1$800 o covado.
Setins lisos de todas as côres á 800.
Cazemiras pretas, pura lã a 3$ e 4$ o covado.
Lãs escocesas, enfeitadas de 3$ a 1$ o covado.
Voiles lindos desenhos de 800 a 320 e 400 rs. o covado.
Fustões com desenhos de côres de 1$ e 1$500 a 600 e 800 rs. o covado.
Organd fino com ramagens de 1$ a 500 rs. o covado.
Camizas de linho para menino de 90$ a 55$ a duzia.
Merinós de todas as côres. infestados de 2$ a 1$ e 1$200 o covado.
Fustões de uma só côr de 800 a 400 rs. o covado.
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado.
Lençóes de bramantes a 2$ rs.
Fronha de bramante a 1$500.

Grande quantidade de retalhos de chitas, fantasias e lã que se vende por qualquer preço

Grande quantidade de retalhos de esteiras, tapetes, jutas etc. etc. para liquidar.

Loja e Armazem
DAS
ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
TELEPHONE—N. 210

GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento.
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira—S. Felix.

Unicos recebedores

MOREIRA & COMP.
Rua Marquez de Olinda n. 1

FOLHETIM 27

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

SEGUNDA PARTE

III

A TRAMOIA

(Continuação)

— Estás doido, creio !... Escrever ?... Não, não ; nada de papeis... Onde vives agora ?

— Deixei Grenadine, como estava combinado... Fui morar á rua da Tombe-Issoire n. 94... Um bairro immundo !... Mas, quando não ha dinheiro...

— Ainda com o nome de Pronteau ?

— Está bem visto.

— Bem. Vai-te embora e nada de imprudencias.

— Não tens ahi um *luis* que me emprestes ?

Sorandal, impaciente, tirou uma moeda de ouro, lançou-a no banco do wagon, dizendo :

— Olha que eu tambem não ando muito recheiado !...

O homemzinho recolheu o *luis*, murmurou um agradecimento, e, como o trem parava na estação da Ceinture, abrio a porta e desceu.

Sorandal accendeu novo cigarro e, com as pernas estiradas, pensou :

— Este animal é capaz de nos deitar a perder... Entretanto a cousa está por um triz.

Um sorriso desenhou-se-lhe nos labios.

— E depois, a tal Giselia é encantadora !

IV

O PRIMOGENITO

Passados dias, Olivier Fromentel preparava-se em casa para almoçar.

O triste sol de inverno entrava pela janella do atelier que o joven pintor occupava na rua Turlaque.

Olivier, de muito bom humor, ajudara a dona da casa a pôr a mesa, onde havia dous talheres sobre a toalha branca.

De cada vez que a porta da cozinha se abria, entravam cheiros appetitosos e Olivier, com um cigarro na bocca, ia e vinha tratando dos ultimos arranjos...

Pouco depois das onze horas bateram á porta do atelier.

Olivier correu e atirou-se aos braços de um homem :

— Jacques !... meu irmão !...

Abraçaram-se cordialmente.

Jacques, seis annos mais velho que Olivier, parecia-se muito com elle, tanto na estatura como na robustez.

Tinha a face trigueira do sol e do vento.

Os dous irmãos, unidos pelo mais sincero affecto, viram-se orphãos em tenra idade, separando-se, cada um para seu lado, a tratar da vida.

Emquanto o mais novo, Olivier, ficava em Pariz trabalhando pela arte, o mais velho, Jacques, medico da armada, corria mundo.

Sempre que se reuniam, era uma festa para ambos.

Ultimamente, Jacques apanhara as febres no Senegal, tendo necessidade de voltar a Pariz.

Curado agora e mais forte que nunca, resolvêra passar ao lado do irmão seus seis mezes de licença.

Ha quanto tempo não se viam !

Quantas cousas tinham a se dizer !...

A primeira hora correu toda n'uma confusão de perguntas e respostas, que se chocavam alegremente.

Jacques achava o irmão mais forte, mais bonito !

Olivier enternecia-se, lendo no rosto de Jacques os soffrimentos por que elle passara.

E' verdade ! lá no maldito Senegal, naquella fornalha de Dakar, periodicamente assolada pela febre amarella, Jacques ia deixando os ossos.

Resistira ao mal e trazia no fraque a fita vermelha, prova do muito que se esforçara por salvar algumas vidas.

— E tu ? perguntou elle.

Olivier, porém, não tinha tanta cousa commovente a dizer ; trabalhara procurando sempre melhorar.

No ultimo *salon* do Campo de Marte haviam figurado duas notaveis paisagens suas ; já não era desconhecido o seu nome.

Pouco a pouco, laboriosamente, ia rompendo o caminho...

Por uma especie de pudor, não quis narrar a aventura do *Wellington*.

Mas, depois do almoço, Jacques, com o cigarro na bocca, percorreu o atelier, observando os quadros e esboços que cobriam as paredes e fixando a attenção n'uma pequena tela.

— Oh ! exclamou... que lindeza !

Olivier corou ; o quadro representava exactamente o perfil de Giselia d'Orgeur.

— Achas ? perguntou.

A energica physionomia de Jacques illuminou-se com um sorriso.

— Ah ! ah ! parece que o original deste retrato não te é indifferente..... Felicito-te ; tens bom gosto... Na verdade, é uma cabeça encantadora ! Que pureza de olhar ! Que carnação fresca e viva !... Diabo !...

Collocou a mão no hombro do pintor e disse :

— Estamos em vespera de algum romance, meu irmão ?... Se o retrato está parecido, eis ahi uma mulher digna de ser amada !... Vamos, falla ! Diz-me tudo. Olha que sou teu irmão mais velho.

— Enganas-te, Jacques, respondeu o rapaz ; não ha romance, nem é o que tu pensas... E' um retrato, dizes bem, e creio que está parecido... Mas foi feito de lembrança... Vi esta moça uma unica vez... em circumstancias horriveis... e não a verei mais... Francamente, não desejo vel-a... é mulher a quem se não póde amar...

— Não comprehendo, disse Jacques, sentindo tremer em sua mão a mão do outro.

Este suspirou, revirando os olhos ; e Jacques insistio :

— Que queres dizer ?... Se se tratasse de uma mulher casada, eu comprehenderia que o teu amor... porque amas, eu o vejo, sinto-o, adivinho !... comprehenderia, digo, que o teu amor cedesse a louvaveis escrupulos... Mas uma moça solteira ? E' muito rica para ti ?... Não ha riqueza que se compare a um bello talento ! Pertence a alguma familia pouco honesta ?... Falla...

— Nada disso ! [illegible] pintor. Nem podes imaginar !... E mudemos de assumpto, mudemos de assumpto...

— Bem, respondeu Jacques n'uma voz grave. Não quero ser indiscreto. Desculpa-me, se toquei na ferida... Não te esqueças, porém, de que tens em mim um amigo certo e fiel...

— Eu sei, Jacques, disse Olivier, apertando fortemente a mão do outro.

Nesse instante soaram tres pancadas na porta do atelier.

— Quem será ? perguntou, sorprehendido, Olivier.

— Algum amigo, sem duvida.

Olivier foi abrir e achou-se diante de um homem baixo e gordo, physionomia sympathica e cordial.

Era o Sr. d'Orgeur.

— Oh ! exclamou o pintor.

— Não me esperava tão cedo, hein ?... Ah ! mas vim interrompel-o...

— Meu irmão, disse Olivier, indicando Jacques ; meu irmão, que chegou do Senegal...

— Perdão, senhor, exclamou d'Orgeur estendendo a mão a Jacques. Folgo muito em conhecel-o... Permitta que me apresente... d'Orgeur, velho capitão de navio, hoje invalido... Seu irmão talvez já lhe fallasse...

— Não... murmurou Jacques, um pouco admirado com um sorriso.

— Ainda não tive tempo de fallar, disse Olivier, sorrindo tambem.

— Ah !... exclamou d'Orgeur, arregalando os olhos. Então ainda não sabe da catastrophe de que fomos victimas...

— Não, respondeu Jacques. Uma catastrophe !... Que quer dizer isto ?

— O Sr. d'Orgeur exagera... disse Olivier com embaraço.

— Bom ! bom ! interrompeu o velho marinheiro collocando o chapéo e a bengala sobre um movel. Eu comprehendo... O senhor é modesto, meu amigo : os heróes são modestos...

— Por amor de Deus !... murmurou Olivier.

— Não ! não !... Esta bocca ninguem conseguirá fechal-a... Disse muito bem : os heróes... O Sr. Jacques Fromentel póde orgulhar-se de ser seu irmão... Com mil diabos ! Vou narrar o caso !...

— Estou prompto a ouvil-o, disse Jacques, pousando a mão no hombro de Olivier.

— Pois bem !... Imagine o senhor um nevoeiro... Oh ! em vinte annos de navegação nunca vi nevoeiro igual... Não se enxergava um palmo diante do nariz ! Eu e seu irmão acabavamos de nos conhecer a bordo do *Wellington*... Isso foi ha uns dez ou doze dias...

O Sr. d'Orgeur, que punha no modo de narrar um enthusiasmo extraordinario, parou para respirar e continuou :

— De repente... Estavamos a panno, mas havia marinheiros que ainda achavam o tempo muito bom... De repente, um choque formidavel... Era um vapor, meu amigo, que se atirava de prôa contra nós sem dizer agua vai... Felizmente o *Wellington* é um navio forte... Mas minha filha, senhor, minha filha !..

— Sua filha ? interrogou Jacques.

— Sim, a violencia do choque atirou-a pela borda... imagine... atirou-a n'agua !... Oh ! estaria hoje perdida e eu de luto, arrastando uma triste existencia, se o senhor, aqui o senhor, não estivesse lá...

(*Continua*).

Typographia do Diario